



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto Final

Projeto de reabilitação para Bar

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento

Patrícia Mateus | 20181835

Orientadores

Professora Adjunta Convidada Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco

Professor Adjunto José Simão Gomes

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica dos Professores Especialistas Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco e José Simão Gomes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Grau académico, nome do presidente do júri”

Vogais

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Orientador: Escultor José Simão Gomes, Especialista

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas – IPCB

Orientadora: Arquiteta Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco, Especialista

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer ao município de Vila Velha de Ródão, proprietário do edifício a intervir, por me ter facultado não só documentos, como por exemplo plantas e cortes, assim como o acesso ao espaço, que foram essenciais para a realização do projeto, sem tais documentos tornaria se impossível a realização do mesmo.

De seguida quero agradecer aos meus pais e familiares por todo o apoio e auxílio prestado, quer financeiro quer moral. Por nunca deixarem de acreditar nas minhas capacidades, nos bons e nos maus momentos, durante a licenciatura.

Também pretendendo agradecer aos meus orientadores do projeto final, Professora Ana Rita Vasco e Professor José Simão, por todos os conselhos, ajuda prestada e dedicação ao longo do mesmo.

Por fim, agradeço imenso a todos os docentes que contribuíram para a minha aprendizagem e evolução ao longo destes anos de Licenciatura.

Resumo

No âmbito da unidade curricular de Projeto, a lecionar no segundo semestre do terceiro ano do curso de Design de Interiores e Equipamento, foi proposta a realização de um projeto final, com escolha de uma das vertentes curriculares: Design de Interiores ou Design de Equipamento. A vertente que escolhi aprofundar foi Design de Interiores.

Como proposta para este projeto pretendo reabilitar um edifício pertencente ao município de Vila Velha de Ródão para a criação de um bar.

O ponto de partida a desenvolver neste projeto, que decorrerá também durante a sua evolução, será a preparação de uma pesquisa sobre bares que sirvam refeições simples e rápidas e as suas necessidades. Será dada a iniciação do projeto com a identificação técnica da área a intervir, isto é, consultada a legislação em vigor, em Portugal, o levantamento de plantas, alçados, cortes e o estudo do espaço envolvente.

O projeto tem como objetivo solucionar as necessidades do público-alvo, criando dois bares, num espaço que se encontra sem funções, um com uma atmosfera mais tranquila com música ao vivo outro onde o público pode ir dançar, divertir-se e beber.

Os estabelecimentos serão então pensados com a seguinte disposição de espaços: zona de bar (produção, distribuição), local de consumo/estar, zona de copa (preparação de alimentos), local de arrumos e zona de casas de banho.

Palavras-chave

Bar – Dança – Música – Bebidas – Design

Abstract

Within the scope of the Project curricular unit, to be taught in the second semester of the third year of the Interior and Equipment Design course, it was proposed to carry out a final project, with a choice of one of the curricular aspects: Interior Design or Equipment Design. The aspect that I preferred to delve into was Interior Design.

As a proposal for this project I intend to rehabilitate a building belonging to the municipality of Vila Velha de Ródão to create a bar.

The starting point to develop in this project, which will also take place during its evolution, will be the preparation of a research on bars that serve simple and quick meals and their needs. The project will be initiated with the technical identification of the area to be intervened, that is, consulting the legislation in force in Portugal, the survey of plans, elevations, sections and the study of the surrounding space.

The project aims to solve the needs of the target audience, creating a bar in a space that is without functions.

The building will then be designed with the following layout of spaces: bar area (production, distribution), consumption/living area, pantry area (food preparation), storage area and bathroom area.

Keywords

Bar – Dance – Music – Drinks – Design

Índice geral

Composição do Júri	III
Agradecimentos	V
Resumo	VII
Palavras-Chave	VII
Abstract	IX
Keywords	IX
1. Introdução	1
2. Localização do Edifício	2
3. Fundamentação do projeto	3
4. Objetivos.....	3
5. Capítulo I – Estudo Prévio	4
5.1. Planeamento das atividades a desenvolver	4
6. Edifício Existente	5
6.1. Desenhos técnicos existentes.....	5
6.2. Fotografias do Edifício.....	7
7. Pesquisa	8
7.1. Casos de estudo	8
7.1.1. SOMA Soho Cocktail Bar, West End, London, UK.....	9
7.1.2. Baiser Bar – Xanthi, Grécia.....	10
7.1.3. Moon CLUB Nightclub, Praga, República Tcheca.....	11
7.1.4. O Bar Mais Triste da Cidade, Santos (Lisboa).....	12
7.1.5. Split Night Club.....	13
8. Tipologias de Bares	13
9. Organograma funcional.....	16
10. Antropometria e Ergonomia	16
11. Balcões de bar existentes no mercado.....	18
12. Tipos de encaixes em madeira.....	19
13. Metodologia Projetual.....	20
14. Análise da legislação aplicável.....	21

Capítulo II – Desenvolvimento do Projeto.....	22
15. Publico Alvo.....	22
16. Definição do Conceito.....	22
17. Moodboard.....	23
17.1. Night Club.....	23
17.2. Piano Bar.....	24
18. Flora da Região.....	25
18.1. Árvores.....	25
18.2. Arbustos.....	26
19. Organização Espacial.....	28
19.1. Organograma funcional – Piso 0.....	28
19.2. Organograma funcional – Piso 1.....	29
20. Desenvolvimento da Proposta.....	30
20.1. Estudo.....	30
20.2. Proposta Final.....	35
20.3. Materiais e Equipamentos – Piso 0	39
20.4. Materiais e Equipamentos – Piso 1	43
21. Renders.....	44
21.1. Night Club.....	44
21.2. Piano Bar.....	46
22. Questões Técnicas.....	48
23. Desenhos técnicos.....	49
24. Equipamento - Balcão.....	52
24.1. Funções de bar.....	52
24.2. Maquetas de estudo.....	53
24.3. Visualização 3D.....	55
26. Pannel de Projeto.....	56
26. Conclusão.....	57
28. Referencias Bibliográficas.....	58
28.1. Bibliografia.....	58

Índice de figuras

Figura 1 Localização – Rua da Fonte 23, Vila Velha de Ródão.....	2
Fig. 2 Planta piso térreo.....	5
Fig. 3 Corte – Existente.....	5
Fig. 4 Planta piso superior.....	5
Fig. 5 Vista satélite do edifício	6
Fig. 6 Fachada do edifício.....	6
Fig. 7 Alçado lateral.....	6
Fig. 8 Alçado Lateral.....	6
Fig. 9, 10 e 11 Fotografias do piso 1.....	6
Fig. 12, 13 e 14 Fotografias do piso 0.....	7
Fig. 15, 16, 17 e 18 Fotografias do piso 0.....	7
Fig. 19, 20, 21 e 22 Fotografias das casas de banho.....	7
Fig. 23, 24, 25 e 26 Fotografias do SOMA Soho Cocktail Bar.....	8
Fig. 27, 28 e 29 Fotografias do Baiser Bar.....	9
Fig. 30, 31, 32 e 33 Fotografias do Moon CLUB Nightclub.....	10
Fig. 34 e 35 Fotografias do O Bar Mais Triste da Cidade.....	11
Fig. 36, 37, 38, 39 e 40 Fotografias do Split Night Club.....	12
Fig. 40, 41 e 42 Desenhos de dimensões.....	17
Fig. 43 e 44 Exemplos de tipos de encaixes em madeira	19
Fig. 45 Exemplo da metodologia Projetual.....	20
Fig. 46 e 47 - imagens inspiradoras do conceito.....	22
Figura 48, 49 e 50- Oliveira.....	25
Figura 51, 52 e 53 - Pinheiro bravo.....	25
Figura 54, 55 e 56- Amieiro.....	26
Figura 57, 58 e 59 -Folhado.....	26
Figura 60, 61 e 62- Alecrim.....	26
Figura 63, 64 e 65- medronheiro.....	27
Figura 66 – Esquisso inicial, Night club.....	30
Figura 67 – Esquisso inicial, Night club.....	31

Figura 68 e 69 — Planta de estudo e Perspetivas.....	32
Figura 70 – Esquisso inicial, Piano Bar	33
Figura 71 – Esquisso inicial, Piano Bar	34
Figura 72 – Perspetivas do espaço, Piano Bar	34
Figura 73 – Planta final – Piano bar.....	35
Figura 74 – Plantas de Alteração	36
Figura 75 – Planta de Apresentação, Night Club.....	36
Figura 76 – Corte KK’	37
Figura 77 – Corte HH’	37
Figura 78 – Corte GG’	38
Figura 79 – Corte II’	38
Figura 80 e 81 — Inspiração das Portas de Ródão.	39
Figura 82, 83, 84 e 85 — Equipamentos Alojamento Branqueiro, mais informações disponíveis no folder de materiais.	39
Figura 86, 87 e 88 — Pavimento e revestimentos do Night club	39
Figura 89 – Planta de Apresentação, Piano Bar.....	40
Figura 90 – Corte FF’	41
Figura 91 – Corte BB’	41
Figura 92 – Corte EE’	42
Figura 93 – Corte CC’	42
Figura 94 – Corte DD’	42
Figura 95 e 96 — Inspiração das Portas de Ródão.	43
Figura 97, 98, 99, 100, 101 e 102 — Equipamentos, mais informações disponíveis no folder de materiais.	43
Figura 103, 104, 105 e 106 — Pavimento e revestimentos do Piano Bar	43

Figura 107 — Visualização 3D. Zona de bar, zona de estar e pista de dança.....	44
Figura 108 — Visualização 3D. Zona de Disc Jockey, zona de estar, zona de bar	45
Figura 109 — Visualização 3D. Zona de entrada, zona de bar, pista de dança e zona de disc jockey.	45
Figura 110— Visualização 3D. Instalações sanitárias do estabelecimento Piano bar	46
Figura 111 — Visualização 3D. Instalações sanitárias do estabelecimento Piano bar;.....	46
Figura 112 — Visualização 3D. Sala principal, zona de estar e zona de bar do estabelecimento Piano Bar	47
Figura 113— Visualização 3D. Sala de bar, zona de lounge, zona de bar e zona de palco.	47
Figura 114 — Visualização 3D. Zona de entrada, zona de estar e zona de bar.....	48
Figura 115 - Planta de Apresentação Cotada.....	49
Figura 116 - Planta de Zonamentos e Circulação.....	49
Figura 117 - Planta de Equipamento e Mobiliário.....	50
Figura 118 - Planta de Pavimentos.....	50
Figura 119 - Planta de Coberturas.....	51
Figura 120 – Cortes.....	51
Figura 121 – Pormenorização.....	52
Figura 122 - Planta de Iluminação e Tomadas.....	54
Figura 123 - Planta de Rede de Água.....	54
Figura 124 - Planta de Esgotos.....	55
Figura 125 - Planta de Incêndio.....	55
Figura 126 - Planta de ar condicionado e ventilação.....	56
Figura 127 - Planta de Circulação de mobilidade condicionada.....	56
Figura 128 – Maqueta esc: 1/20 em cartão prensado.....	58
Figura 129 – Maqueta esc: 1/20 em cartão prensado.....	58
Figura 130 – Maqueta esc: 1/20 corte a laser.....	59
Figura 131 – Maqueta esc: 1/10 corte a laser.....	59
Figura 132 – Visualização 3D do Equipamento no espaço.....	60

Lista de tabelas

Tabela 1 - Planejamento das Atividades a Desenvolver	9
--	---

1. Introdução

A seguinte proposta descreve o trabalho a desenvolver durante a Unidade curricular de Projeto.

O edifício tem dois pisos e uma área exterior e pretende-se intervir em toda a sua área envolvente.

Neste projeto, planeia-se a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, tentando, assim, alcançar soluções concretas e funcionais ao nível do espaço. O edifício situa-se na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, pertence ao município de Vila Velha de Ródão e irá transformar-se num estabelecimento de bar.

Inicialmente, o imóvel em questão era o edifício dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão. No entanto, foi construído um novo quartel dos bombeiros, tendo o imóvel ficado sem qualquer atividade permanente a ser desenvolvida no seu interior. Em 2005, foi feita uma reabilitação interior do espaço, principalmente devido à degradação do mesmo por falta de função. Atualmente, serve como localização temporária da Junta de freguesia e Espaço do cidadão.

Pretende-se que este bar funcione tanto durante o dia, como durante à noite. O objetivo é que a vila tenha um local onde a população possa conversar, beber, ouvir música e descontrair sem ter que se deslocar para outra localidade.

Primeiramente, será feito um estudo do local e uma pesquisa de sítios idênticos, assim como, a consulta da legislação em vigor e a será definido o conceito do bar. Em seguida, avançar-se-á para a identificação dos problemas existentes no edifício, começando pela organização espacial do local.

Posteriormente, serão desenvolvidas as soluções encontradas, através de maquetas de estudo, plantas, cortes e tudo aquilo que for necessário para a resolução do espaço, para a melhor compreensão possível.

Finalmente, será realizada uma análise conclusiva de todo o percurso de trabalho deste projeto de reabilitação de interiores.

2. Localização



Figura 1 Localização - Rua da Fonte 23, Vila Velha de Ródão

Fontes: <https://maps.google.com/>

Este edifício pertence ao concelho de Vila Velha de Ródão, **concelho** de Castelo Branco. Esta vila tem aproximadamente 3521 residentes (dados de 2011).

O logotipo do próprio município apresenta vários elementos, nomeadamente o contraste entre o terreno e o rio Tejo, as pinturas rupestres expostas, a variedade da flora e fauna da zona e a superfície de uma grande fábrica que emprega muitos trabalhadores.

No passado, o objetivo do município era espalhar o nome na indústria do turismo, no entanto, vários projetos estão a ser implementados para aumentar o número de residentes. Por isso, as comunidades que estão a ser desenvolvidas têm juntado famílias, algumas das quais com muitos elementos no agregado familiar. Pode dizer-se que Vila Velha de Ródão tem um plano favorável para atingir este objetivo, pois os seus 329,9 quilómetros quadrados contêm todas as necessidades dos residentes, pelo que, por exemplo, não há necessidade de se deslocar a Castelo Branco para fazer compras ou ir ao Banco.

O edifício no qual se pretende intervir situa-se na Rua da Fonte 23. Encontra-se próximo do Corpo de Bombeiros, de alguns bairros de restauração, do museu de arte rupestre e do edifício da Câmara de Vila Velha de Ródão.

3. Fundamentação do Projeto

A realização deste projeto surge como forma de adquirir conhecimentos, tendo contacto com o cliente e com o espaço, obtendo alguma experiência na influência com o público, respondendo às suas exigências. Por outro lado, Vila Velha de Ródão é o local onde sempre residi com a minha família e tenho muita afeição e respeito por esta.

Optei por fazer a reabilitação interior deste edifício por ser um projeto desafiante e pela necessidade de um espaço desta tipologia na região. Apesar de existirem cafés e espaços de restauração que fecham mais tarde, Vila Velha não tem qualquer bar, o que faz com que as pessoas tenham que se deslocar para outras localidades quando pretendem usufruir de um espaço desta tipologia.

4. Objetivos

Os objetivos do projeto incluem responder às necessidades do espaço, aprofundar e consolidar conhecimentos obtidos durante a formação académica na licenciatura de Design de Interiores e Design de Equipamento.

Em relação ao conceito, pretende-se trabalhar uma vertente contemporânea, baseada no conforto e na funcionalidade.

Desta forma, pretende-se:

- Manter as paredes externas do edifício;
- Usar todos os espaços internos e externos;
- Projetar edifícios multifuncionais;
- Projetar uma unidade que atenda às necessidades do público-alvo;
- Criar espaços funcionais que transmitam conforto;
- Interligar-se através dos seus conceitos de espaço;
- Colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo de toda a licenciatura.

Pretendo criar várias zonas multifuncionais, nos dois pisos, como zonas de lounge, zonas de consumo, zonas de estar, zona de preparação de bebidas, funções de bar, zona de instalações sanitárias e zona de lazer exterior, que pode ser usada, principalmente, no verão e primavera, e que permite esta comunhão com a natureza muito associada ao conceito.

Assim, quero criar um espaço que seja divertido, dinâmico e que vá de encontro as necessidades da população da vila. Que sirva como um ambiente para descontrair, para animar e conviver.

5. Capítulo I - Estudo Prévio

5.1. Planeamento das Atividades a Desenvolver

Fevereiro

Pesquisa inicial de espaços semelhantes, soluções espaciais e de equipamentos;
Levantamento da planta;
Início da elaboração de relatório;

Março

Propostas de conceitos e de organização espacial (plantas e perspetivas - escala 1:50);
Estudos de acabamentos, cores, iluminação e soluções estruturais;

Abril

Definição de materiais, cores, iluminação e soluções estruturais e espaciais;
Folder de materiais;

Maiο

Desenhos técnicos finais;
Simulações 3D;

Junho

Relatório;
Reformulação de propostas finais;
Renders Finais;
Ajustes finais;

Julho

Entrega;

Apresentação;

6. Edifício Existente

A proposta de projeto consiste na reabilitação de um edifício com dois pisos, situado na rua da Fonte (freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco), que corresponde a um edifício, pertencente à Câmara Municipal, que se encontra sem função.

O projeto contém algumas funcionalidades muito importantes, a função de bar (produção e distribuição, aberto ou fechado), local de consumo ou de estar (em pé, sentado, ao balcão), zona de copa (preparação de alimentos), arrumação ou armazém e casas de banho. Além disso, seria interessante que este espaço tivesse algumas zonas de entretenimento, por exemplo música ao vivo.

Como já citado acima, o imóvel em questão foi, em tempos, o edifício da corporação de bombeiros, sendo que, atualmente, serve como espaço temporário da Junta de freguesia, sem funções.

O bar terá uma zona de bar, zonas de estar/consumo, zonas de entretenimento, zona de confeção de refeições rápidas e, ainda, instalações sanitárias para necessidades básicas de higiene.

O projeto será desenvolvido com base nas questões funcionais do espaço, no conceito e nos objetivos programados, já referidos anteriormente.

6.1. Desenhos Técnicos Existentes:

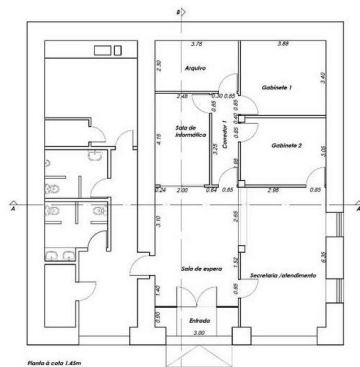


Fig. 2 Planta piso térreo

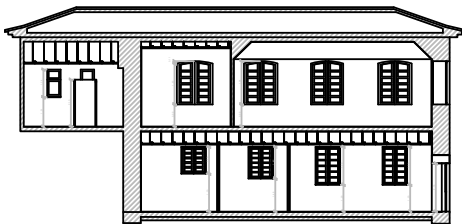


Fig. 3 Corte - Existente

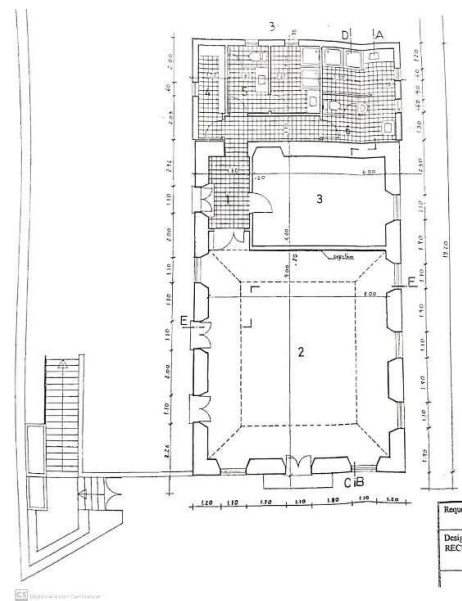


Fig. 4 Planta piso superior

Fonte: Camara municipal de Vila Velha de Ródão

6.2. Fotografias do Edifício

- Exterior:



Fig. 5 Vista satélite do edifício



Fig. 6 Fachada do edifício



Fig. 7 Alçado lateral



Fig. 8 Alçado Lateral

- Interior:



Fig. 9, 10 e 11 Fotografias do piso 1 Fonte: Patrícia Mateus



Fig. 12, 13 e 14 Fotografias do piso 0 Fonte: Patrícia Mateus

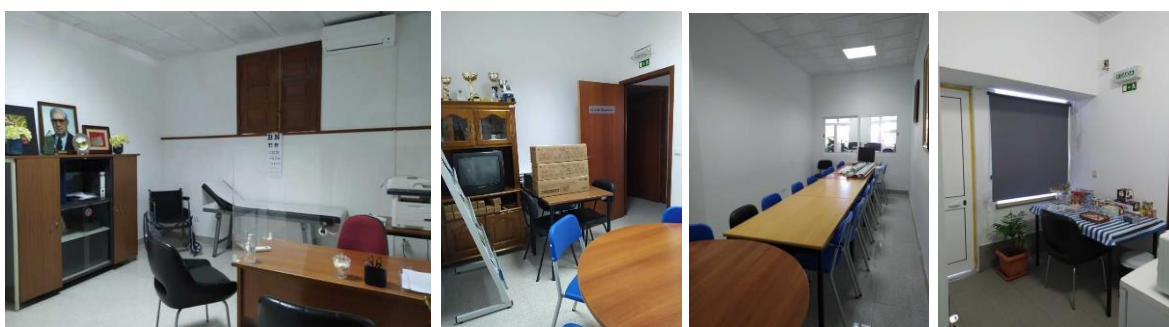


Fig. 15, 16, 17 e 18 Fotografias do piso 0 Fonte: Patrícia Mateus



Fig. 19, 20, 21 e 22 Fotografias das casas de banho Fonte: Patrícia Mateus

7. Pesquisa

7.1. Casos de estudo

7.1.1. SOMA Soho Cocktail Bar, West End, London, UK



Fig. 23, 24, 25 e 26
Fotografias do SOMA
Soho Cocktail Bar

Fonte: The Cool Hunter

O bar SOMA Soho é localizado em Brixton, Soho e White City, em Londres. Este bar baseia-se em bebidas e reunião num espaço discreto para compartilhá-las. É inspirado na Índia, embora a conexão seja visualmente sutil e mais óbvia nos tipos incomuns e ousados de bebidas oferecidas.

Apresenta um ar de segredo e escuridão, mas também uma sensação convidativa de união. Consiste assim num bar para interação e conexão, para as pessoas desfrutarem de uma sensação humana real.

A característica de destaque do espaço principal é uma barra de aço inoxidável com acabamento manual de nove metros. O bar está equipado com cinco zonas de refrigeração de vinho comuns submersos nos quais os clientes podem guardar e partilhar as garrafas de vinho.

Para a criação deste bar, foram analisadas as tradições, festivais e cores indianas e foram selecionados os tons de índigo escuro, açafrão, laranja, vermelho, castanho e prata para o interior. As cortinas pesadas de índigo suavizam o espaço do bar e também atuam como telas e divisórias para esconder três cubículos mais íntimos e definidos em arco, um lounge revestido de madeira e as áreas dos fundos da casa.

O slogan do bar é “Em busca do Divino”. Segundo os proprietários, soma é uma palavra sânscrita védica (antiga língua indiana) que significa destilar e extrair, que, por

sua vez, pode ser interpretado como uma tarefa prática, embora extremamente exigente.

Este serviu de inspiração no projeto, tendo um público-alvo semelhante. Também serviu para perceber a forma como aplicaram o conceito ligado à natureza, que é algo que procuro aplicar neste projeto.

7.1.2. Baiser Bar - Xanthi, Grécia

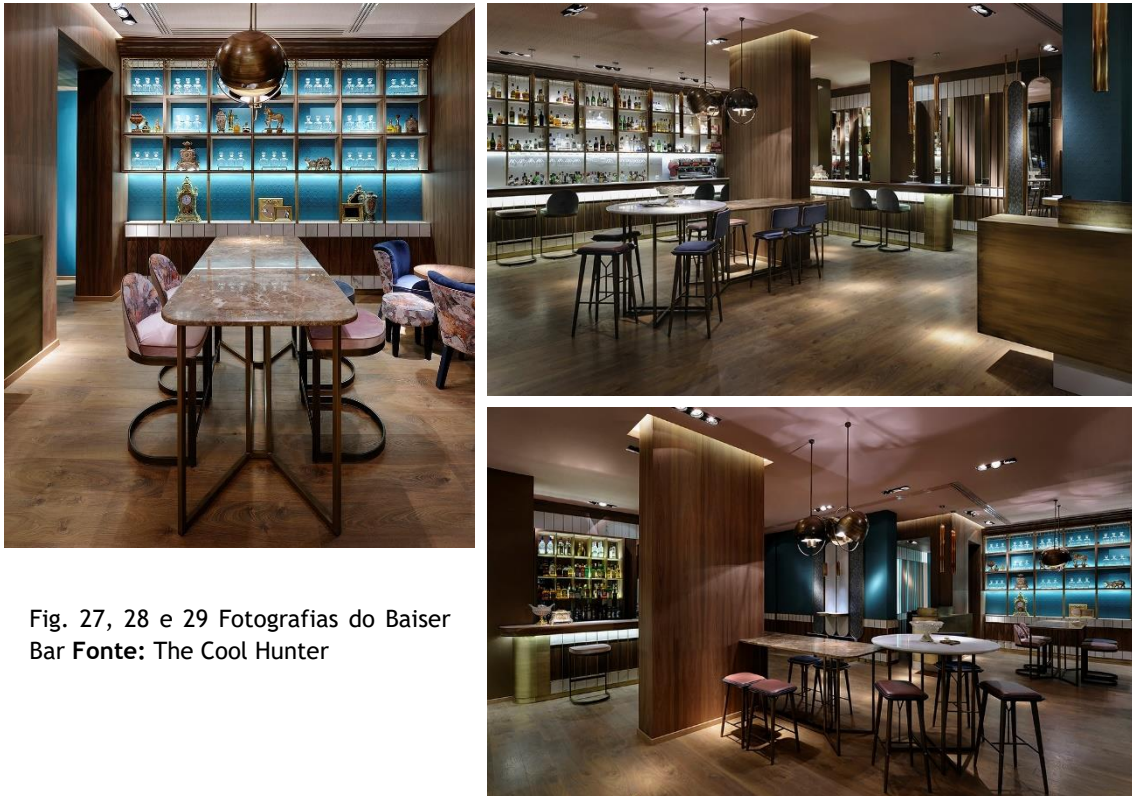


Fig. 27, 28 e 29 Fotografias do Baiser Bar Fonte: The Cool Hunter

Neste caso de estudo, a nível espacial, todas as funções de serviço de armazenamento, cozinha, casas de banho, localizam-se numa extremidade na parte de trás do espaço. Isto permitiu que existisse mais espaço para um agrupamento semelhante a um bar no centro, com mesas e balcões grandes e altos e cadeiras altas. Esta disposição permite que um maior número de convidados fique próximo à área do bar e ainda tenha um lugar para colocar as bebidas.

No geral, procurou se criar um bar rétro chique num ambiente aconchegante e acolhedor.

A madeira de nogueira foi usada para o piso e alguns dos revestimentos de parede. Mármore, espelhos e latão também estão presentes em diversas funções.

A iluminação personalizada e o uso da forma alongada e arredondada completam a sofisticada atmosfera rétro.

Este projeto contribuiu para a inspiração do material de madeira em todo o pavimento e alguns revestimentos, os mármorees , espelhos e latão que ajudam a criar um ambiente mais sofisticado.

7.1.3. Moon CLUB Nightclub, Praga, República Checa

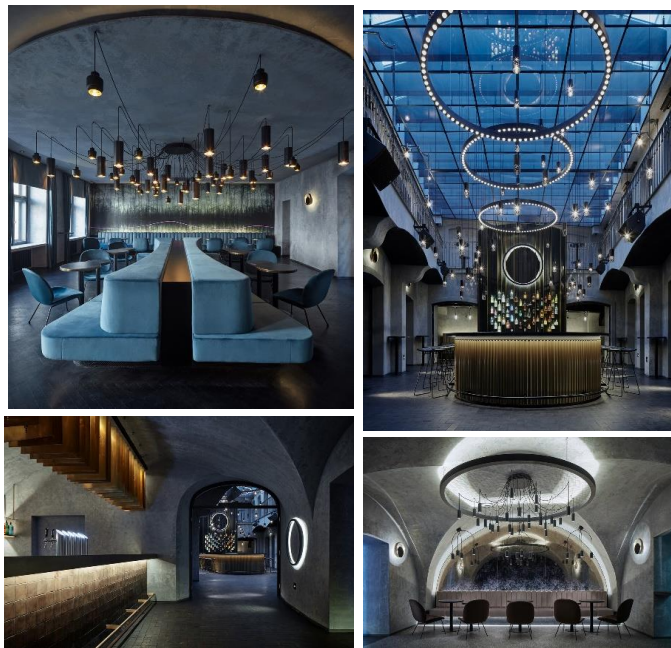


Fig. 30, 31, 32 e 33 Fotografias do Moon CLUB Nightclub

Fonte: The Cool Hunter

Endereço: Moon Club & Lounge, Dlouhá 26, Praga 1- Staré Město, República Tcheca Imagens: Jakub Skokan, Martin Tůma / BoysPlayNice

O que torna este espaço de 740 metros quadrados magnífico é o fato de se tratar de uma restauração inteligente de um antigo banco. As restaurações oferecem uma oportunidade incrível de evocar algo novo, combinando o antigo com o novo.

Uma das questões-chave foi a acústica. A equipa resolveu os problemas acústicos, por exemplo, com vidros duplos no telhado, construções de paredes acústicas e rebocos especiais.

O espaço é composto por várias salas e áreas, desde recantos de assentos isolados a áreas de visualização espetaculares, bar e pista de dança, cada uma com a sua própria atmosfera e detalhes.

Chapas metálicas, madeira escura queimada, espelhos antigos manchados, pinturas ornamentais e móveis estofados em veludo em várias cores oferecem a cada ambiente um toque próprio. Um elo comum a todas as áreas é a pintura das paredes.

A iluminação e as linhas de visão intrigantes e variadas criadas por ela. A maior parte da iluminação foi criada sob medida para este projeto, incluindo o 'lustre' central com o espelho arqueado na entrada.

O bar central personalizado no pátio é revestido em metal enrugado dourado com uma silhueta de lua a flutuar acima dele. Três grandes luminárias redondas e grupos de peças de metal acima criam um reflexo de noite estrelada no teto de vidro. A componente chave do misterioso efeito de luz são os painéis de latão pendurados acima do bar. Um 'feixe' reto de luz corta a parte superior dos painéis e filtra em direção ao balcão do bar.

O projeto deste bar contribuiu como inspiração para as soluções acústicas, como as paredes acústicas, vidros duplos, rebocos especiais e, ainda, de algumas zonas em comum, como a pista de dança.

7.1.4. • O Bar Mais Triste da Cidade, Santos (Lisboa)



Fig. 34 e 35 Fotografias do O Bar Mais Triste da Cidade
Fonte: Time out

Este bar conseguiu pôr em prática a ideia da noite melancólica e transformou-a no próprio conceito: um bar triste. O bar é relativamente pequeno, com lotação para 50 pessoas, e trata-se de um piano bar com características semelhantes ao Cocktail Bar, mas com a particularidade de ter permanentemente música de piano ao vivo e ainda permitir que os clientes mostrem o seu talento musical.

Os tons dourados e as cortinas brilhantes tornam o bar tudo menos triste, o que é contraditório, tendo em conta o nome. No entanto, é como se fosse um pico de euforia, uma fase que, muitas vezes, a depressão tem.

Este projeto contribuiu para ter noção do tipo de bares portugueses, próximos à tipologia que se pretendeu trabalhar. O facto de ter a tipologia em comum e ser um espaço pequeno e ter uma melhor perceção de como foi organizado o espaço contribuiu para o desenvolvimento do projeto.

7.1.5. Split Night Club



Fig. 36, 37, 38, 39 e 40 Fotografias do Split Night Club
Fonte: Behance

Arquitetos: Khrystyna Badzyan, Mykhailo Chyzhovskyy, Andriy Malets, Dmytro Sorokevych, Marta Yavna; **Local:** Lviv, Ucrânia; **Área do projeto:** 420 m²; **Créditos da foto:** Andriy Bezuglov

Neste bar, o bar e o salão do clube ocupam o espaço ao longo da entrada e, consequentemente, da fachada. O bar foi feito de forma a permitir que 12 bartenders trabalhassem ao mesmo tempo. A pista de dança e as áreas com sofás e mesas encontram-se em níveis diferentes. Na periferia do salão, encontram-se as zonas VIP de maior conforto e com visibilidade reduzida.

O bar consiste em várias subdivisões separadas que funcionam em paralelo e independentemente umas das outras. Há um restaurante, um bar de karaoke, um show-bar e uma casa noturna. Todos dividem um salão com uma receção de onde os convidados são guiados para onde quiserem.

O espaço foi isolado acusticamente, tanto entre os pisos, como em relação ao ruído exterior. Por isso, a entrada é aberta para a zona da discoteca, mas de forma a não permitir que o som de lá abafe o salão com a receção e incomode os clientes que chegam ao restaurante. Os empreiteiros fizeram um túnel acústico para este fim. Esta construção parece um longo túnel feito com material absorvente de som no interior, devido ao qual as ondas sonoras perdem a sua energia.

Alem disso, foram usados vidros dobrados, parquetes, carpetes embutidos, tecidos, esculturas e mascaras feitas à medida, cortinas de LED, grades metálicas e alguns espelhos.

Este caso de estudo serviu também para o desenvolvimento acústico, uma vez que este também tem a necessidade de isolamento acústico entre pisos e insonorização contra o ruído.

8. Tipologias de Bar

Com a mudança dos tempos e as necessidades da sociedade, tem havido um surto de tipos de Bar. De outra forma, existe a ideia geral de um bar e depois muitos outros tipos diferentes aos quais se atribuem certos nomes de acordo com as suas características, como decoração, conforto, ambiente, localização, tipo de produto, etc, e serviços prestados ao público.

Estes estabelecimentos adaptaram-se e evoluíram de forma tão notável que hoje os bares podem ser encontrados em locais tão diversos como hotéis, motéis, pousadas, residências, pousadas, complexos turísticos de zonas, mesmo com instalações individuais ou em aviões, cruzeiros e outros navios, clubes e muito mais.

Alguns tipos de bar existentes:

- **Beer bar (Cervejaria)** - Denominado de Cervejaria. Serve todo o tipo de bebidas, mas o que o caracteriza é a cerveja de pressão, tem uma cozinha simples e rápida onde serve essencialmente marisco, snacks.
- **Pastelaria / Café** - Serve todo o tipo de bebidas, mas o que o caracteriza é o serviço de cafetaria, doces e seus derivados, pão, sandes.
- **Casa de Chá** - É um estabelecimento que serve essencialmente chás e infusões, acompanhadas de biscoitos e outros doces.
- **Gelataria** - Serve todo o tipo de bebidas, mas o que o caracteriza são os gelados. Por vezes as gelatarias estão associadas também ao serviço de crepes e/ou waffles.

- **Cocktail Bar** – Normalmente é um bar de hotel, embora também exista este tipo de bares nas cidades. É constituído por mobília confortável, mesas baixas, poltronas. Servem todo o tipo de bebidas, destacando-se a arte de preparar e servir cocktails.
- **Piano Bar** – Tem características semelhantes ao Cocktail Bar, mas com a particularidade de ter permanentemente música de piano ao vivo, podendo por vezes ser acompanhado por voz. Estes bares estão instalados em hotéis também muito vulgares nas grandes cidades.
- **Pub** – É de origem inglesa, tem características muito próprias, o pub caracteriza-se pela sua decoração, normalmente com algumas mesas e cadeiras ou bancos e música constante, servindo todo o tipo de bebidas, destacando-se as várias cervejas disponíveis. Para além disso, possui uma pequena cozinha, para a preparação de pequenas refeições.
- **Swimming Pool-Bar** - É um bar de apoio às piscinas, virado para o serviço de refrigerantes, águas, batidos, sumos, cervejas e cocktails e também sanduíches, ou outro tipo de refeições ligeiras. Normalmente está aberto no período de funcionamento da piscina.
- **Cyber-Bar (Cyber café)** - É um bar com características muito específicas, visto ser um local de trabalho ou lazer onde o cliente tem à sua disposição computadores com ligação à internet que poderá utilizar. Nele servem-se todo o tipo de bebidas, mais especificamente sumos, refrigerantes e cafés.
- **Wine Bar** - É um bar vocacionado para o serviço de vinhos a copo ou à garrafa, podendo servir também outro tipo de bebidas. Também oferece alguns snacks de modo a proporcionar uma melhor apreciação dos vinhos. Dado que o nosso país é um grande produtor de vinho, provavelmente, estes bares poderão ter muita aceitação, sobretudo nas zonas turísticas e nas zonas de produção (inseridos nas rotas de vinhos).
- **Oxygen bar** – Um bar muito específico, visto que nele não se vende bebidas alcoólicas, só águas. As pessoas respiram o oxigénio puro com aromas. Os clientes ainda podem eles próprios selecionar os aromas desejados.
- **Galeria Bar** - Geralmente implantados nas grandes galerias de arte onde se realizam exposições permanentes de arte, pintura, fotografia ou reuniões de âmbito cultural. São aqui servidos cocktails simples, águas e espumantes, ou outras bebidas, normalmente acompanhados com serviço de tapas e canapés ou salgadinhos.
- **Snack-bar** - Virado para o serviço de refeições rápidas, sobretudo ao almoço, jantar e ceia, servindo também todo o tipo de bebidas. Caracteriza-se por um balcão comprido e bancos altos nos quais as pessoas se sentam e comem.

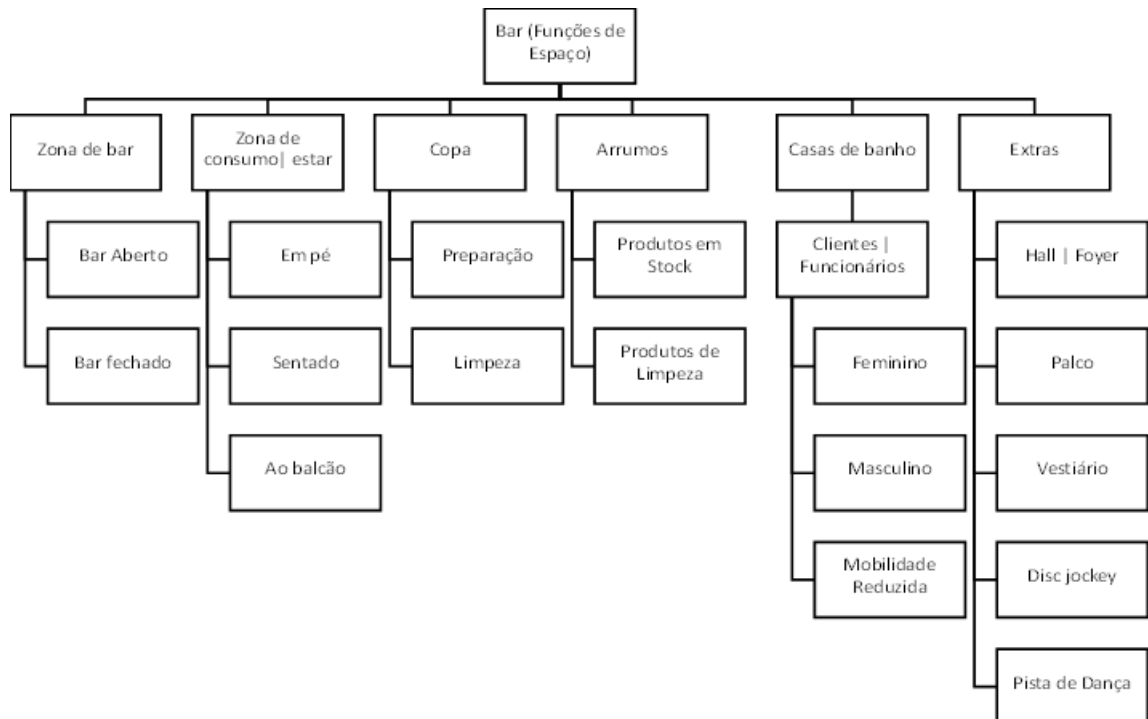
- **Milk Bar** - Ainda muito pouco divulgado, este bar está principalmente destinado para o serviço de leite, batidos ou outro tipo de bebidas à base de leite, apesar de servir outro tipo de bebidas, como sumos, águas e cafés, mas quase sempre bebidas sem álcool.

Classificação dos estabelecimentos de Restauração e Bebidas com Dança

- **Cabaret** - Vendem todo o tipo de bebidas, mas o que caracteriza estes estabelecimentos são os espetáculos que podem ser de magia, arte circense, comédia, dança, entre outros. O cabaret mais famoso do mundo é o Moulin Rouge em Paris.

- **Night Club** (Clube Noturno) - São locais de diversão que serve todo o tipo de bebidas. A atração principal são bailarinas que dançam apelando à sensualidade e ao erotismo. Local escolhido por muitos para despedidas de solteiro.

9. Organograma funcional



10. Antropometria e Ergonomia

A antropometria estuda os valores métricos globais e parcelares do corpo humano, das suas inter-relações e da amplitude dos movimentos, assim é uma área fundamental para a ergonomia.

Existem dois tipos de antropometria:

- Estática, em que são consideradas as medidas das dimensões do corpo quando se encontra numa postura neutra, sem se mexer.
- Dinâmica, refere-se às medidas dos segmentos corporais e informa-nos relativamente aos ângulos das articulações, alcances, posturas naturais e confortáveis.

A ergonomia estuda a organização metódica do trabalho em função do fim proposto e das relações entre o homem e a máquina.

No Design de Interiores, a ergonomia é aplicada nos móveis e mobilidade interna do ambiente, respeitando-se medidas mínimas de circulação, altura, distância.

Quando se projeta um espaço, neste caso um bar, é importante ter em conta vários fatores, desde o tamanho do ambiente, altura dos clientes, alturas de mesas, cadeiras, balcões, mobilidade, mobilidade reduzida, a iluminação adequada, temperatura,

acústica e acessibilidade. Este conjunto de fatores torna o ambiente o mais saudável e agradável possível.

Propor medidas adequadas, circulação suficiente, alcance manual com adequação de equipamentos é o mínimo para tornar um projeto viável, confortável e acolhedor.

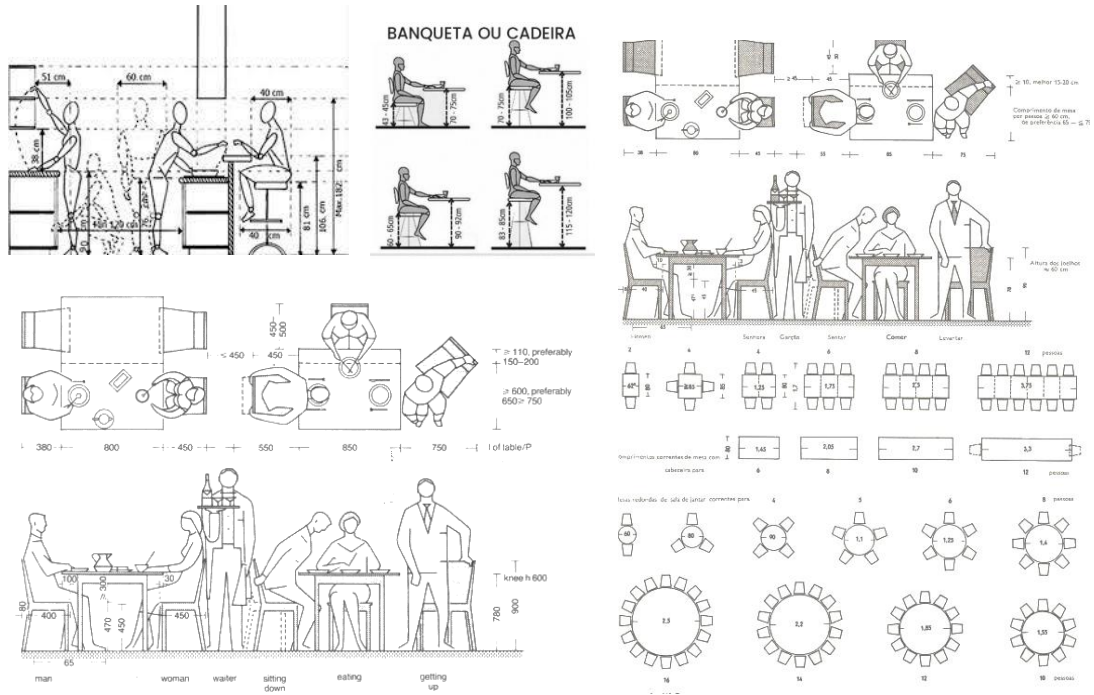

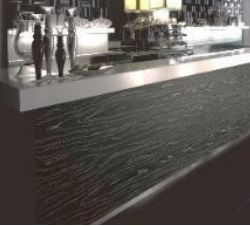


Fig. 40, 41 e 42 Desenhos de dimensões Fonte: Pinterest

11. Balcões de bar existentes no mercado

FIGURA				
NOME E AUTOR	BARAONDA, Myyour	Faz side bar, Ramón Esteve	GLITTER BAR	MODERN, Roberto Garbugli
MARCA	MoreDesign	Vondom	VGnewtrend	Frigomeccanica
MATERIAIS	Novo tipo de polietileno chamado Poleasy	Resina de polietileno por rotomoldagem	Tampo em vidro brilhante, estrutura em painéis impermeáveis revestidos com tecido técnico lavável em acabamento capitonê e base em latão brilhante.	Aço inox e madeira
PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Fácil limpeza; - Cores brilhantes ao longo do tempo; - Durável e forte; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% reciclável; - Item adequado para uso interno e externo; - diversos acabamentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pode ser aplicada iluminação - Pode ser personalizado; - Tecido técnico lavável; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pode ser iluminada com néon ou LEDs; - Resiste muito bem às térmitas e à humidade; - Resistente à corrosão; - Materiais recicláveis;
PONTOS FRACOS	<ul style="list-style-type: none"> - Inflamável; - Baixa resistência aos raios ultravioleta; - Elevado custo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa resistência; - Inflamável; - Baixa resistência aos raios ultravioleta; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fragilidade; - Custo elevado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Madeira de difícil manipulação; - Riscos de deformação ao ser manipulada com máquinas;
LINK DE ACESSO	http://myyour.eu/en/prodotti/baraonda/	https://www.vondom.com/collections/fa_z/	https://www.vgnewtrend.us/products/glitterbar/	https://www.frigomeccanica.com/en/barfurniture/modern.html

PONTOS FORTES E FRACOS | CRITÉRIOS FUNCIONAIS | MARCA | MATERIAIS | SUSTENTABILIDADE

12. Tipos de encaixes em madeira

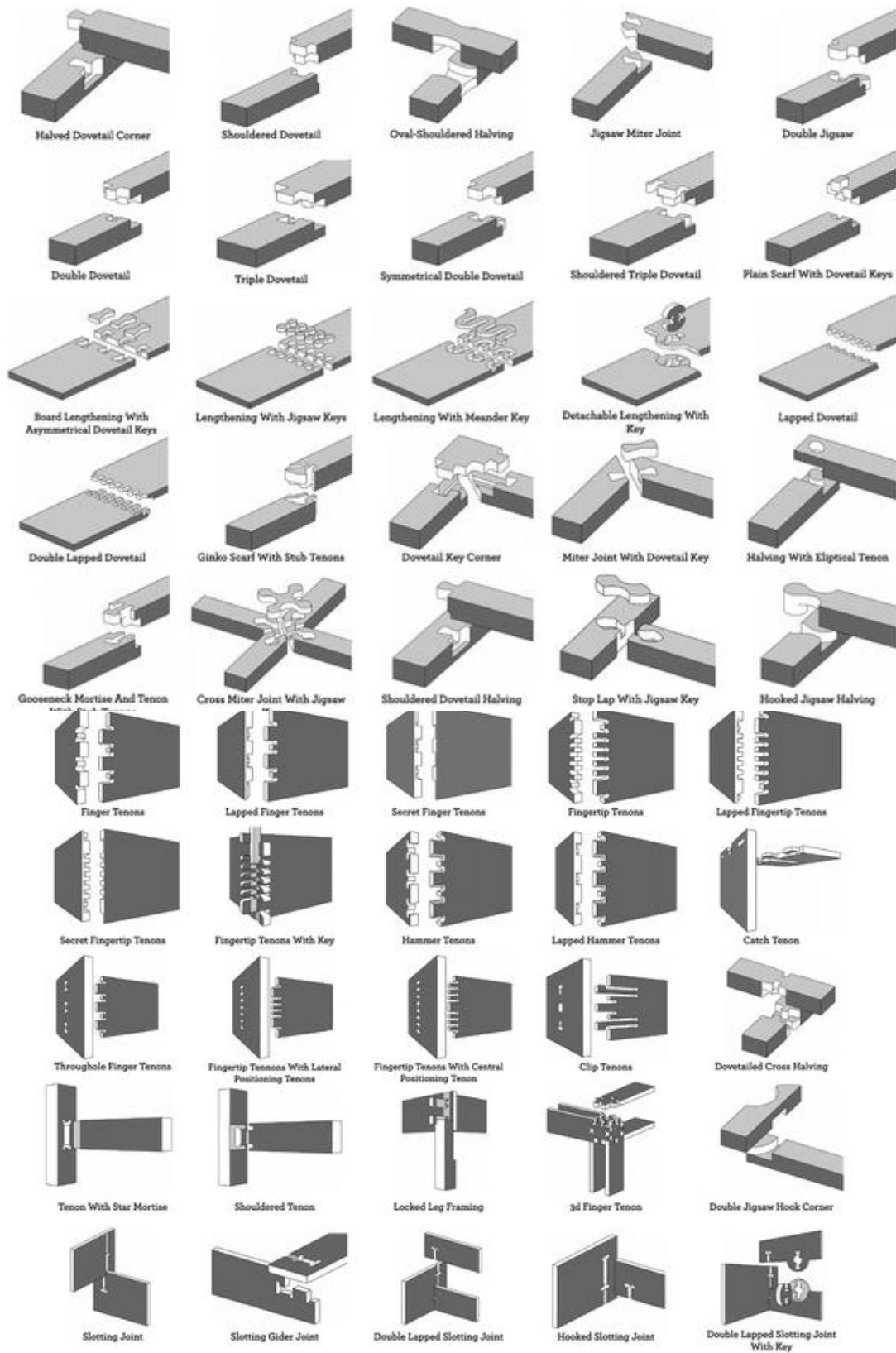


Fig. 43 e 44 Exemplos de tipos de encaixes em madeira
 Fonte: archdaily

13. Metodologia Projetual

Neste projeto, optou-se pela metodologia projetual de Bruno Munari, do livro “Das coisas Nascem coisas”, de 1981.

Segundo a metodologia de Bruno Munari, “Tudo se torna fácil quando se conhece o modo de proceder para alcançar a solução de algum problema, ...” “Se se aprender a enfrentar pequenos problemas pode se pensar também em resolver problemas maiores.” (Munari, 1981. Pág. 12)

“O método projetual não é mais do que uma série de operações necessárias, dispostas por ordem lógica, ditada pela experiência. O seu objetivo é o de atingir o melhor resultado com o menor esforço.” (Munari, 1981. Pág.20)

Para Bruno Munari, qualquer livro de receitas é considerado um livro de metodologia projetual, pois é preciso seguir todos os passos de uma receita para conseguir chegar ao resultado final sem falhas.

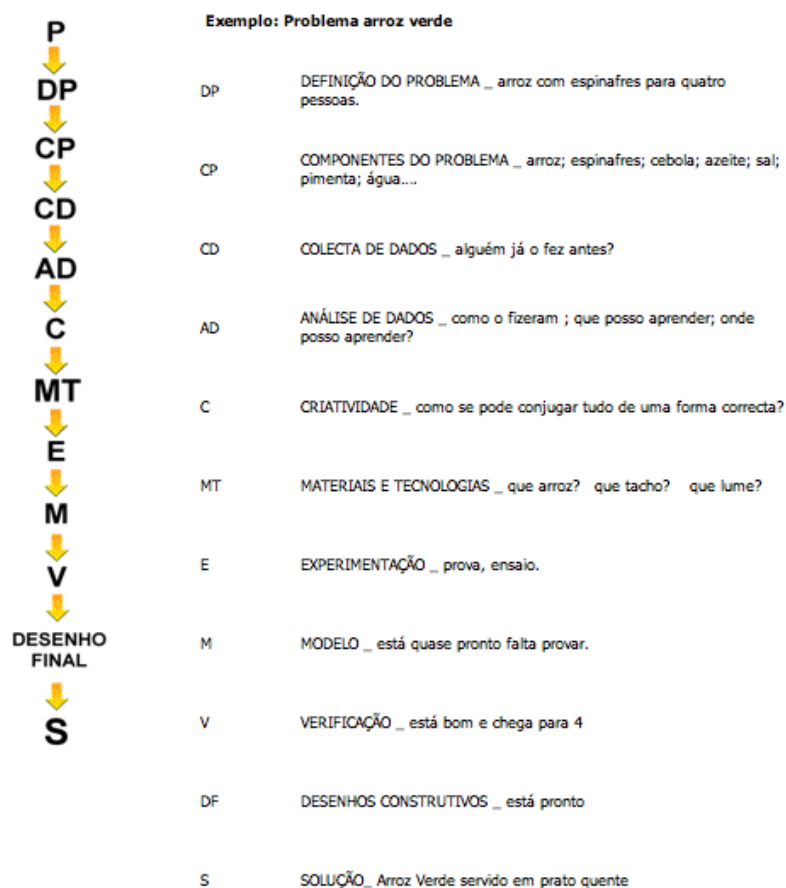


Fig. 45 Exemplo da metodologia Projetual

Fonte: coisasdedesigner

14. Análise da legislação aplicável

Para realizar este projeto de reabilitação e remodelação foi fundamental que se respeitassem as normas impostas. Para isso, existiu uma investigação e aplicação de legislação e decretos de lei em vigor. Foram tidos em conta vários decretos de lei.

Foi consultado o Regulamento Geral das Edificações Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38382/51, de 7 de agosto, tendo em conta este decreto foram respeitadas, medidas de pés direitos, dimensões de portas, dimensões mínimas dos compartimentos, quer seja de salas ou instalações sanitárias, dimensões de escadas, entre outras.

A Portaria n.º 215/2011, de 31 de maio, foi consultada para ser possível estabelecer os requisitos específicos relativos a instalação, funcionamento e regime de classificação. Foram implementadas as leis no que diz respeito às áreas de serviço, zonas integradas, copas, instalações sanitárias destinadas a uso pessoal, instalações sanitárias destinadas a clientes e capacidade do estabelecimento.

O Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, foi consultado para ser possível realizar um espaço apto à mobilidade condicionada. Através deste foi respeitado o percurso acessível até ao bar. Foram implementadas as leis no que diz respeito às medidas impostas, nomeadamente as distâncias de corredores, as zonas de circulação, as dimensões das portas, tanto as interiores como as de exterior, respeitando a existência de zonas livres para rotação da cadeira, quer para zonas de permanência. Nas instalações sanitárias, existem todos os equipamentos necessários para uma pessoa com mobilidade condicionada. A zona de cozinha e zona de refeições também foi adaptada no que diz respeito à altura de bancada, distâncias mínimas, zonas livres de alcance, entre outras.

O Decreto-Lei n.º 207/94, de 6 de agosto, foi cumprido no que diz respeito a redes de água fria e água quente, torneiras, sifões e sistemas de drenagem de águas residuais.

O Decreto-Lei n.º 220/2008 de 12 de novembro e Portaria n.º 1532/2008 de 29 de dezembro. Foi respeitado o que diz respeito aos incêndios sendo que as portas de emergência têm sempre abertura para fora. Este alojamento corresponde a um Tipo VII, sendo Local de risco A.

A Portaria n.º 215/2011, de 31 de Maio, consultada com a intenção de estabelecer os requisitos específicos relativos a instalações, funcionamento e regime de classificação aplicáveis aos estabelecimentos de restauração ou bebidas, incluindo aos integrados em empreendimentos turísticos e às secções acessórias de restauração ou de bebidas instaladas em estabelecimentos comerciais com outra atividade.

Capítulo II - Desenvolvimento do Projeto

15. Público-alvo

Este projeto de estabelecimento comercial destina-se a toda a população de Vila Velha de Ródão e a quem quiser usufruir dos espaços, seja para descontrair depois de um dia de trabalho ou para sair à noite, ir dançar, beber um copo ou sair com os amigos. Os acabamentos, materiais, equipamentos e mobiliários escolhidos são a pensar neste perfil de cliente, em que o conforto, o entretenimento e a própria atratividade do espaço é crucial.

Resumidamente, o público-alvo corresponde à população da vila e o espaço será destinado a todas as idades durante o dia, durante a noite destinar-se-á tanto à população adulta jovem como à mais velha, que gosta de sair para “beber um copo”.

16. Definição do Conceito

O projeto de Design de Interiores vai ser desenvolvido com base nas exigências funcionais e espaciais, mantendo as estruturas existentes, preservando ao máximo as características do edifício, transformando o que lá existia num bar.

O conceito baseia-se na paisagem da vila, mais concretamente nas portas de Ródão, uma formação geológica situada perto de Vila Velha de Ródão.

Através de uma breve pesquisa, percebi a forte ligação que esta paisagem tem com a vila, sendo que aquela é usada como elemento de referência graficamente em vários contextos diferentes. Desta forma, tenciono refletir as suas cores, formas e algumas texturas, com o intuito de criar um espaço tranquilo, divertido, sem perder o conforto que se espera poder encontrar num bar e, ainda, conseguir trazer a natureza para o seu interior.

Em suma, o conceito baseia-se em criar um ambiente de diversão e conforto, conjugando-o com o tradicional das suas fachadas, pormenores e desenho de janelas e portas, remetendo contemporaneidade.

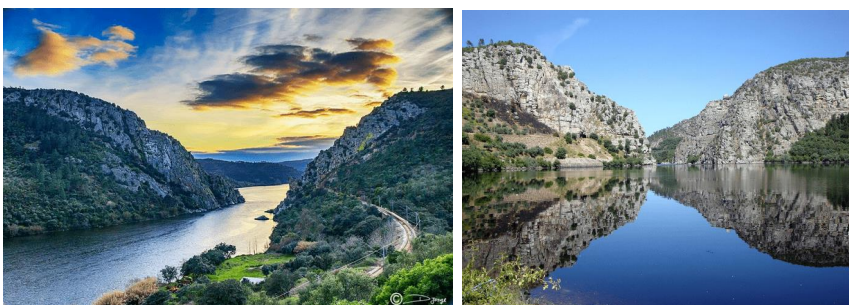


Fig. 46 e 47 - imagens inspiradoras do conceito

Fontes: <https://i.pinimg.com/originals/9e/2d/cd/9e2dcd37d8670cca010d5d4cb3bfae31.jpg>

<https://www.cofre.org/agenda/cruzeiro-aldeias-historicas-portas/>

17. Moodboard

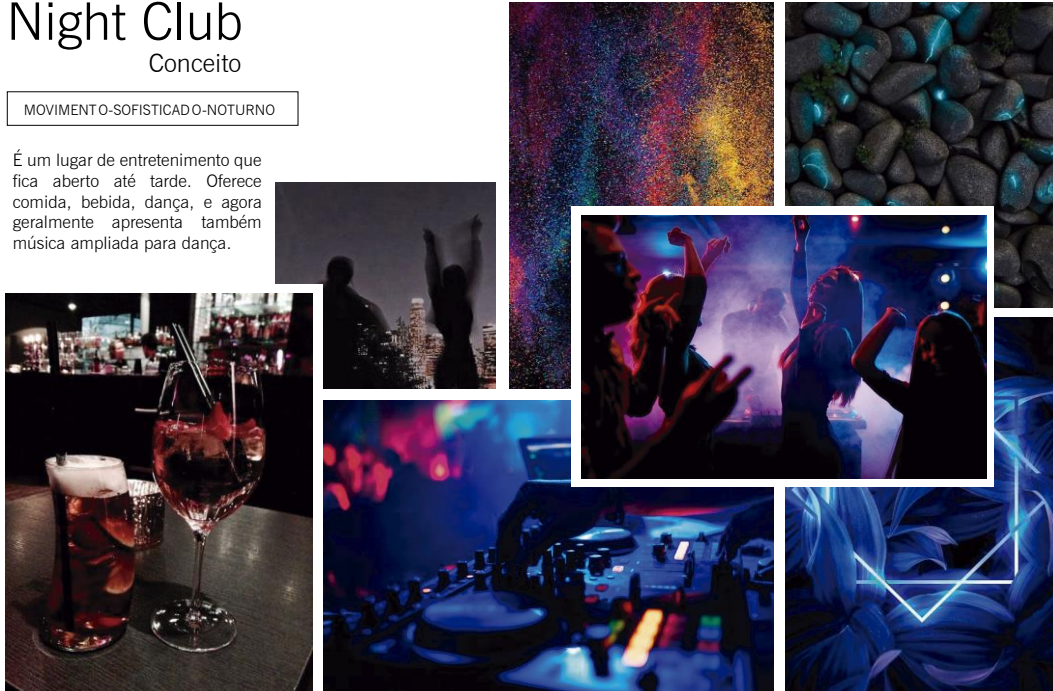
17.1. Piso 0

Night Club

Conceito

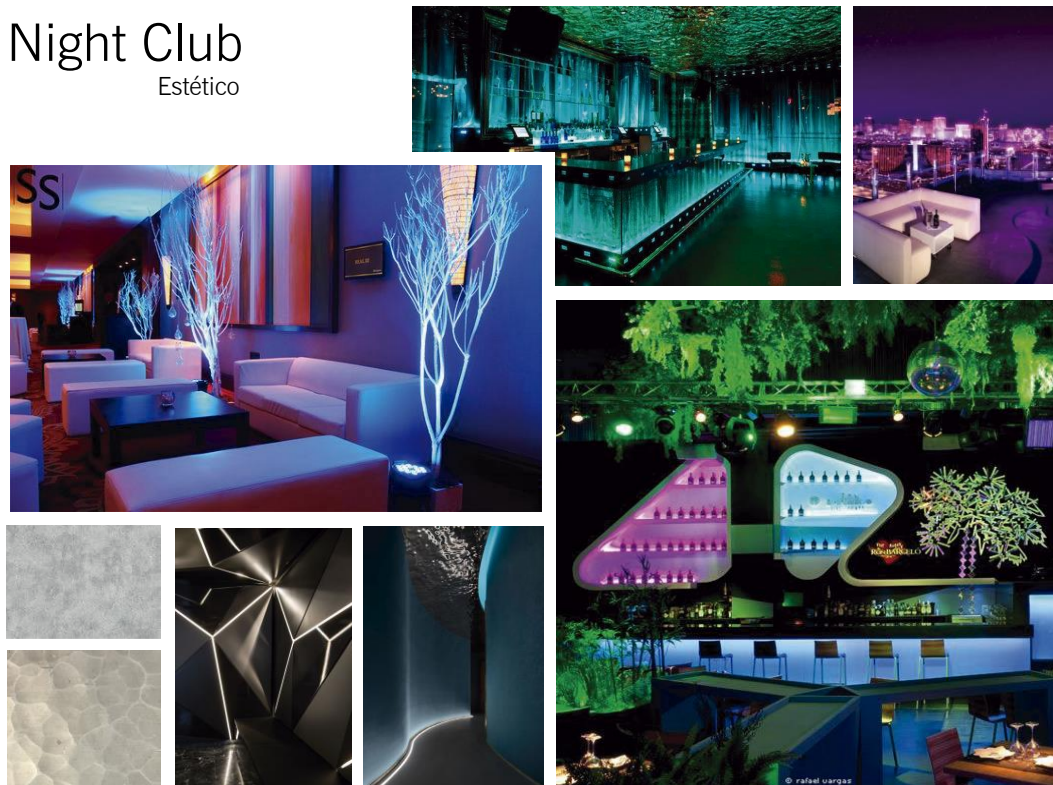
MOVIMENTO-SOFISTICADO-NOTURNO

É um lugar de entretenimento que fica aberto até tarde. Oferece comida, bebida, dança, e agora geralmente apresenta também música ampliada para dança.



Night Club

Estético



17.2. Piso 1

Piano Bar

Conceito

CONFORTO-NATUREZA-SOFISTICAÇÃO

Parte é espaço para apresentações, parte é sala de estar e parte salão. O bar está lá para vender bebidas, o pianista está lá para se apresentar e o público está lá para cantar, ouvir, beber e socializar.



Piano Bar

Estético



18. Flora da Região

Pensou se que seria interessante e faria sentido estudar um pouco da flora da região devido ao uso de vegetação no projeto interior e à ligação com o conceito aplicado no mesmo.

18.1. Árvores

A oliveira é uma árvore da família das oleáceas. A oliveira produz azeitonas, que são usadas para fazer azeite. Tem pouca altura e tronco retorcido, sendo nativas da parte oriental do mar Mediterrâneo, bem como do norte do atual Irão no extremo sul do mar Cáspio.



Figura 48, 49 e 50- Oliveira Fonte: Biodiversidade Florestal

O pinheiro-bravo pode atingir até 40 m de altura, embora raramente ultrapasse 25 m. É de copa piramidal que mantém folhas verdes durante todo o ano. Na Península Ibérica é o pinheiro de mais rápido crescimento e pode viver até 300 anos.



Figura 51, 52 e 53 - Pinheiro bravo Fonte: Biodiversidade Florestal

O Amieiro é uma árvore de folha caduca, de tronco ereto e porte mediano que pode atingir os 25 metros de altura. Raramente ultrapassa os 120 anos de idade. Tem uma copa

pouco densa, de forma cónica, com o vértice agudo enquanto jovem, que passa a ser arredondado e irregular com a idade. Possui ramos sinuosos e a sua casca é cinzento-pardo.



Figura 54, 55 e 56- Amieiro Fonte: Biodiversidade Florestal

18.2.Arbustos

O folhado é um arbusto perenifólio que pode alcançar 2 a 3 m de altura. Possui ramos opostos e angulares e uma copa densa e arredondada. É uma planta espontânea em Portugal. É originário da região mediterrânica ocidental, estendendo-se até à Península Ibérica. Distribui-se em matos, matagais e galerias ripícolas, preferindo lugares frescos e com sombra



Figura 57, 58 e 59 -Folhado Fonte: Biodiversidade Florestal

O alecrim é uma planta arbustiva aromática, muito ramificada, que pode alcançar 2 m de altura. Folhas persistentes, pequenas e lineares, verdes na página superior e esbranquiçadas na página inferior.



Figura 60, 61 e 62- Alecrim Fonte: Biodiversidade Florestal

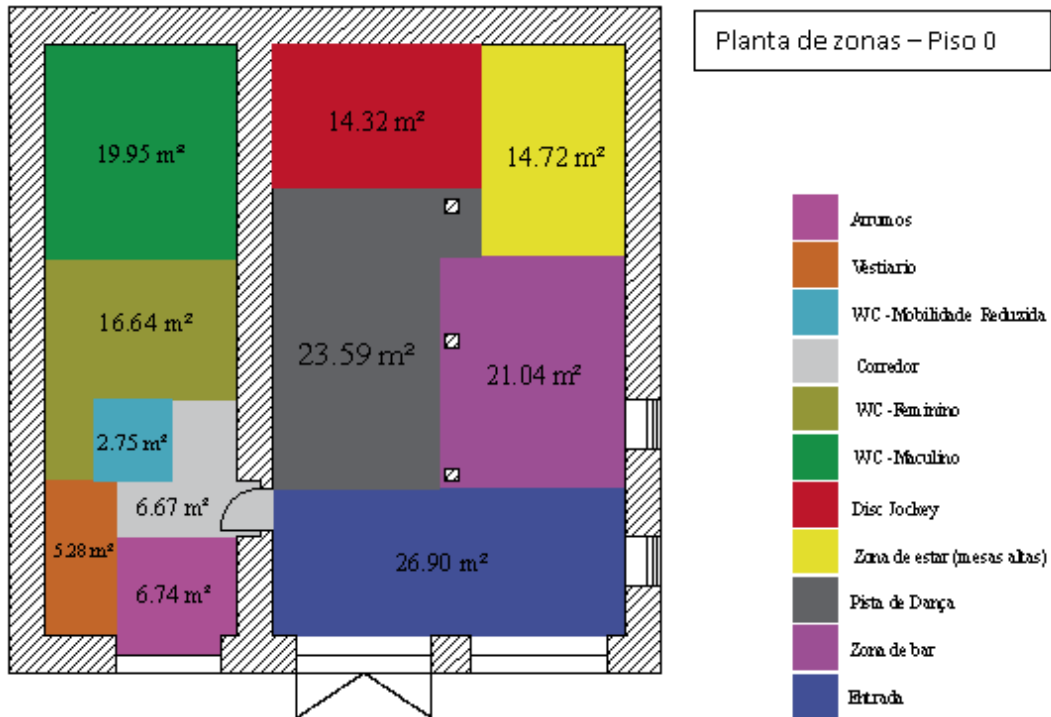
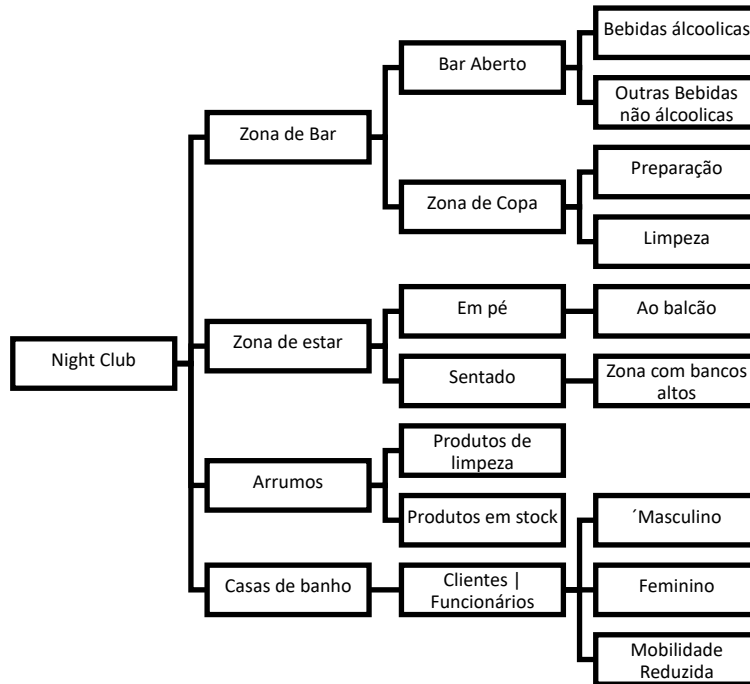
O medronheiro é um arbusto ou pequena árvore de folha persistente que pode alcançar cerca de 6 m de altura. A sua copa é arredondada, irregular. É uma planta distribuída por toda a Península Ibérica, Europa ocidental e sul, Médio Oriente, norte de África e Macaronésia.



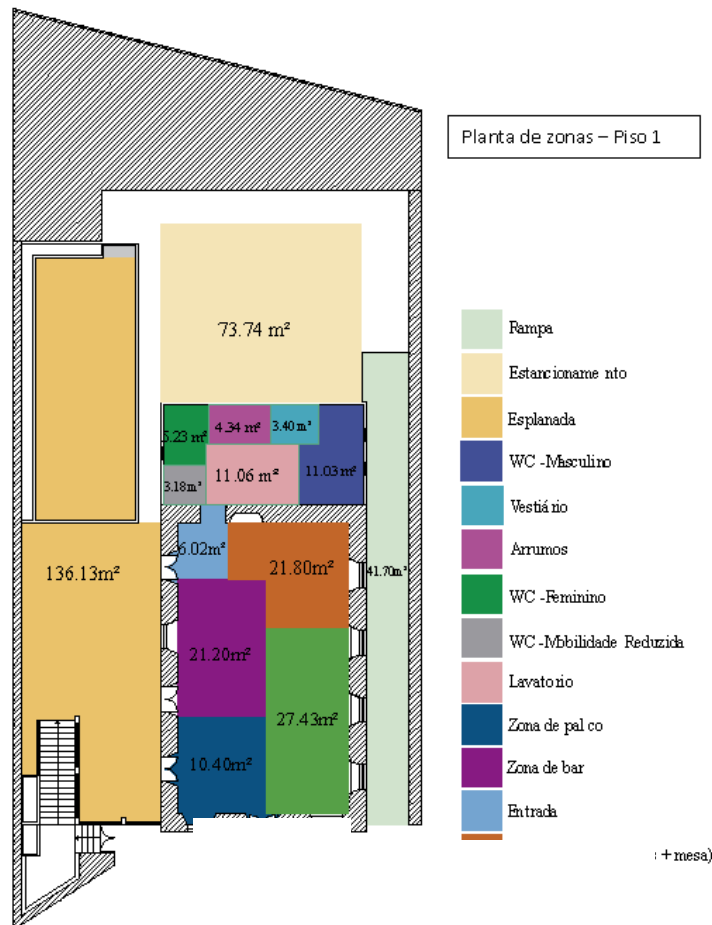
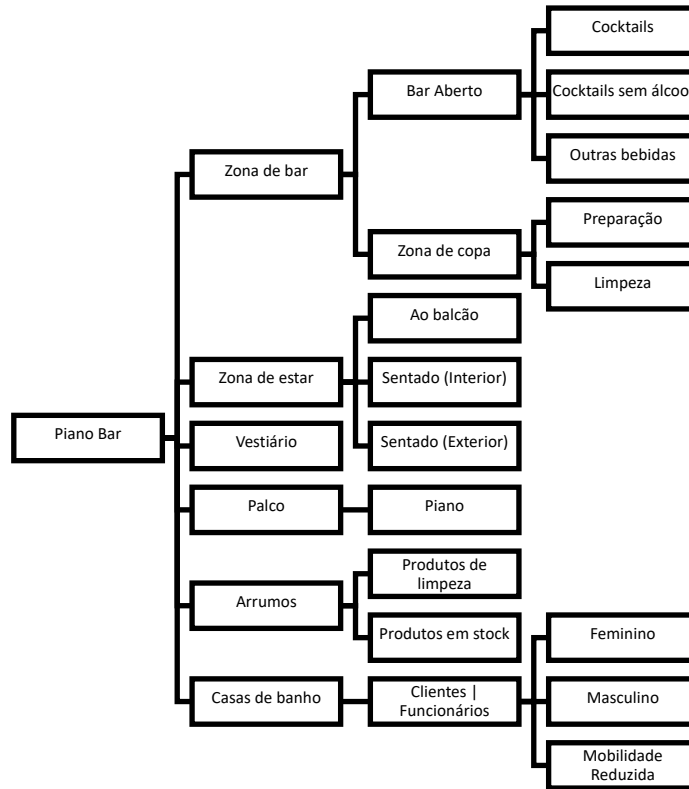
Figura 63, 64 e 65- medronheiro Fonte: Biodiversidade Floresta

19. Organização Espacial

19.1. Organograma funcional - Piso 0



19.2 Organograma funcional - Piso 1



20. Desenvolvimento da Proposta

20.1. Estudo

Iniciei o projeto com a eliminação de todas as paredes interiores não estruturais do edifício e deixei apenas os pilares e as paredes em contacto com o exterior.

Fez-se se um breve estudo de sobreposição de pisos para perceber quais as paredes mestras que não poderiam ser demolidas. Com base nesse estudo, foram criados os layouts de estudo.

Trata-se de um espaço mais quadrangular e o outro retangular, o layout foi concebido de forma central na sala de bar.

Foram feitas várias alternativas, tanto à mão levantada como em desenho técnico e em 3D.

Até à estabilização da proposta, foram desenvolvidas algumas ideias para encontrar a melhor solução de organização e circulação do espaço. De seguida, apresentam-se as mais relevantes.

Night Club

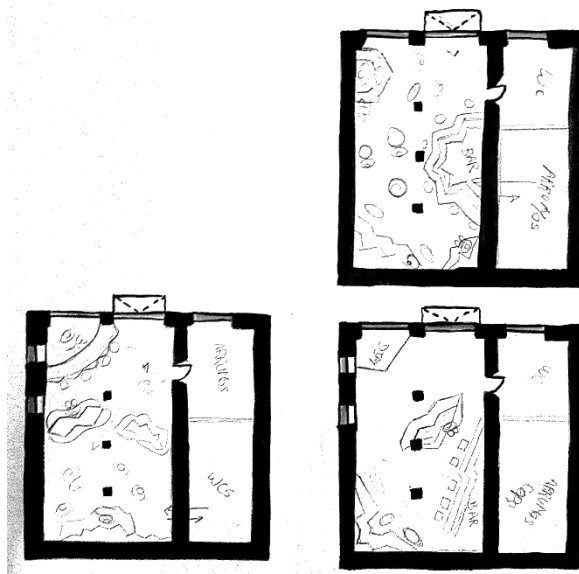


Figura 66 - Esquisso inicial, Night club Fonte: Patrícia Mateus

Devido ao desejo por um espaço amplo e à contrapartida de existir uma parede estrutural a dividir o piso do Night Club, decidiu-se que a zona com maior amplitude

fosse a sala de bar e que o restante espaço fosse destinado às instalações sanitárias, arrumos e vestiário. Inicialmente, a grande preocupação foi a disposição da sala de bar por desempenhar várias funções (consumo de bebidas, zona de estar, espaço de Disc jockey e uma pista de dança) e garantir que o percurso dos clientes pelo espaço fosse o mais adequado possível. As instalações sanitárias são o único local sem entrada de luz natural, ficando mais à esquerda no bar.

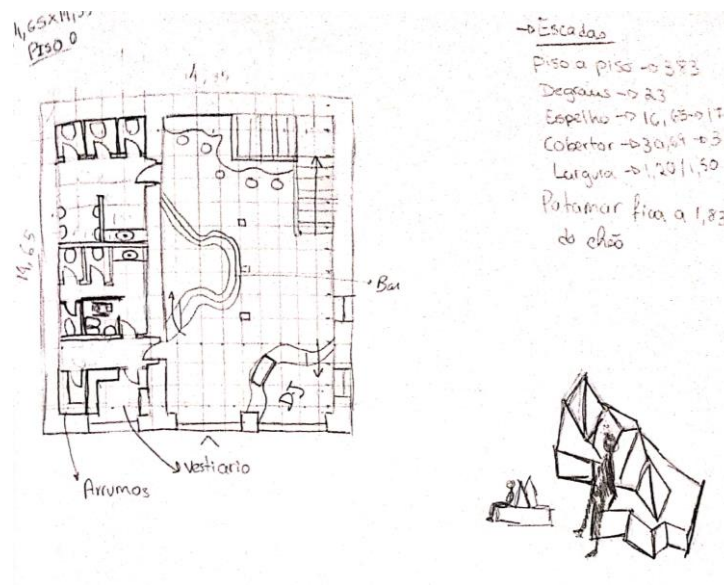


Figura 67 - Esquisso inicial, Night club Fonte: Patrícia Mateus

Adicionalmente, ponderou-se a existência de uma escada interior de ligação entre os dois pisos, de forma a facilitar o trabalho dos funcionários e a permitir que os clientes circulassem entre os pisos pelo interior. Porém, esta ideia não foi concebida porque se chegou à conclusão que não seria algo necessário. Os estabelecimentos são divididos, ou seja, os funcionários não poderão ser os mesmos, devido às horas de trabalho, cada piso tem capacidade para exercer as suas funções independentemente e existe acesso pelo exterior para cada um deles.

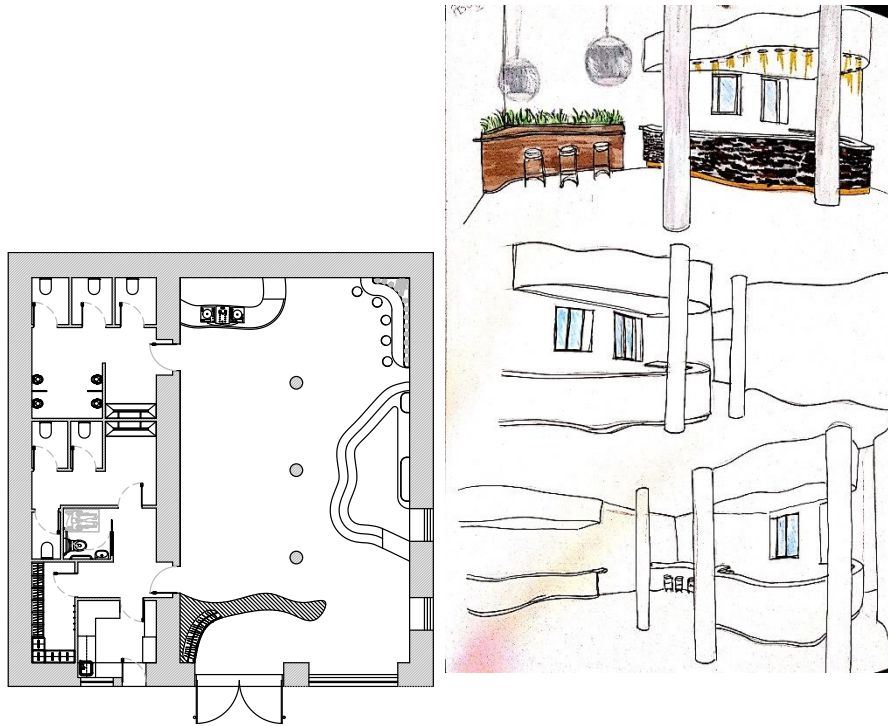


Figura 68 e 69 – Planta de estudo e Perspetivas **Fonte:** Patrícia Mateus

A Já numa fase avançada do projeto, foram realizadas algumas perspetivas na tentativa de perceber melhor o espaço ao nível das suas volumetrias e também algumas cores.

Por ser um espaço de dança, além das suas outras funções, é necessário bastante espaço livre para que os clientes possam movimentar-se à vontade. Apesar de existirem pilares neste espaço, ao definir o layout final, aquilo que se tentou criar para resolver esta questão da melhor forma foi usá-los como uma divisória do espaço entre a pista de dança e a zona de bar. Desta forma, passa a existir uma zona de entrada seguida da zona de bar, ao passar os pilares, a pista de dança e, no fundo, o espaço do disc jockey e uma zona de estar afastada do centro da confusão. Ainda existem instalações sanitárias femininas, masculinas e de mobilidade condicionada, um espaço de arrumos e um vestiário para os funcionários do bar.

Piano Bar

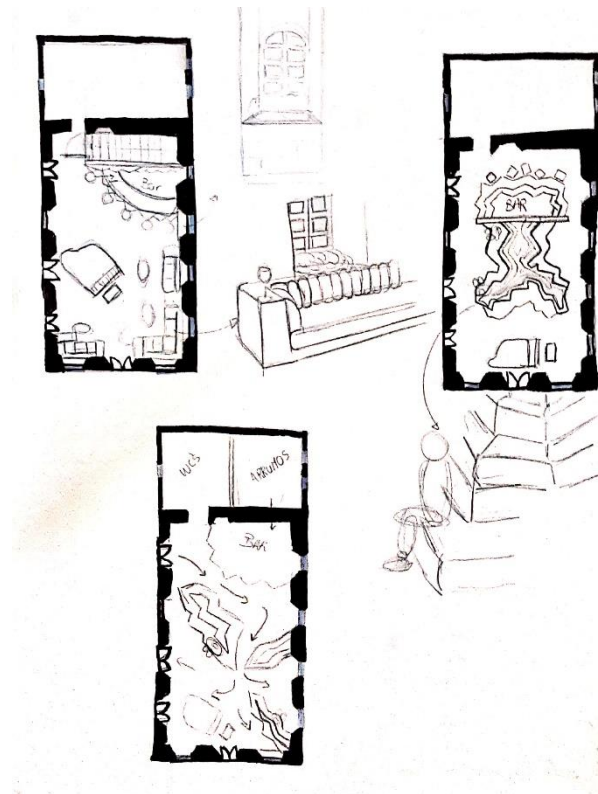


Figura 70 - Esquisso inicial, Piano Bar Fonte: Patrícia Mateus

No piso superior, também existia uma parede estrutural a dividir o espaço, tendo sido utilizada a mesma lógica. O espaço interior mais amplo é utilizado como sala principal e a outra zona com as funções que auxiliam o funcionamento do estabelecimento.

Devido ao conceito, já referido anteriormente, e à tipologia do bar, foi possível usar a imaginação e apelar a um ambiente mais divertido. Assim, pensou-se sobretudo em formas orgânicas para os espaços, tendo em conta a funcionalidade, acessibilidade e o conforto do cliente.



Figura 71 - Esquisso inicial, Piano Bar **Fonte:** Patrícia Mateus

Novamente, uma das grandes preocupações foi a circulação dos clientes pelo bar assim como conseguir a disposição de funções, da forma mais coerente possível.

A zona do piano foi colocada numa posição de destaque, para que o piano fosse visível ao entrar-se no espaço, por ser o elemento de interesse, de forma geral, para o público.

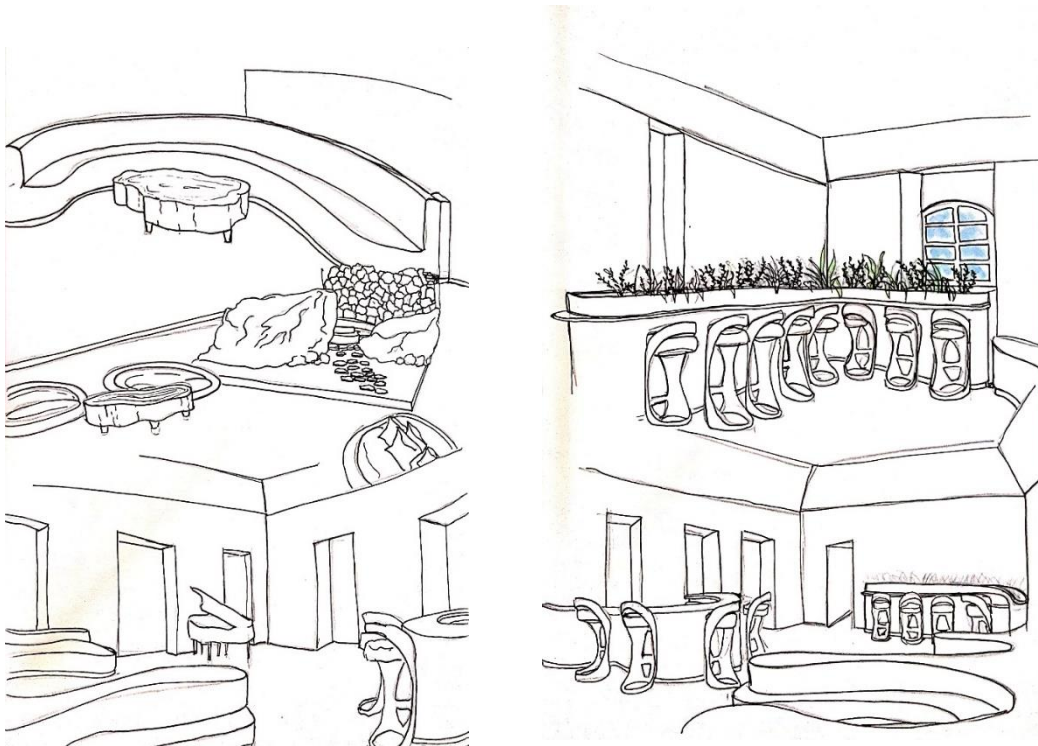


Figura 72 - Perspetivas do espaço, Piano Bar **Fonte:** Patrícia Mateus

O exterior do edifício estava vazio, contendo apenas algumas árvores, uma rampa em calçada portuguesa até à parte traseira e uma escadaria acessível através de um portão na fachada do edifício.

As zonas de acessibilidade a este piso foram mantidas, no entanto, propôs-se existirem locais de lounge no exterior, pois, deste modo, o exterior seria rentabilizado da melhor forma e seria criada uma ligação mais próxima com a natureza, que faz todo o sentido num país como o nosso.

Nesta fase, foram executados testes de cor, para compreender como ficaria o espaço. Foram realizados cálculos de iluminação natural FLDM (Anexo II), para compreender se as paredes poderiam ser todas num tom cinzento e outras com papel de parede azul-escuro sem comprometer a iluminação do espaço.

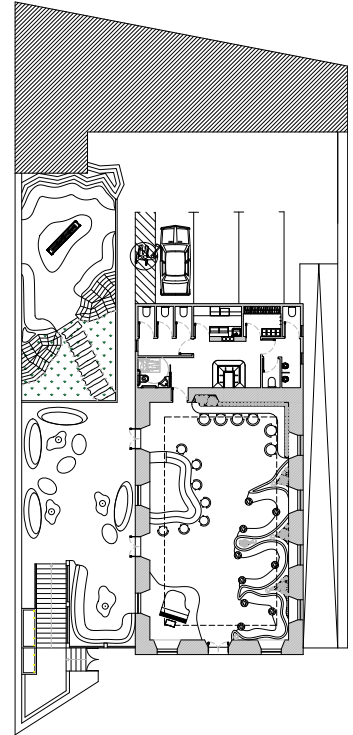


Figura 73 - Planta final -
Piano bar **Fonte: Patrícia Mateus**

20.2. Proposta Final

Iniciei o projeto com a eliminação de todas as paredes interiores não estruturais do edifício e deixei apenas os pilares e as paredes em contacto com o exterior.

Fez-se um breve estudo de sobreposição de pisos para perceber quais as paredes mestras que não poderiam ser demolidas. Com base nesse estudo, foram criados os *layouts* de estudo.

O objetivo foi criar o espaço mais amplo possível, de forma a existir um espaço bastante aberto para o exercer das funções no interior do bar.

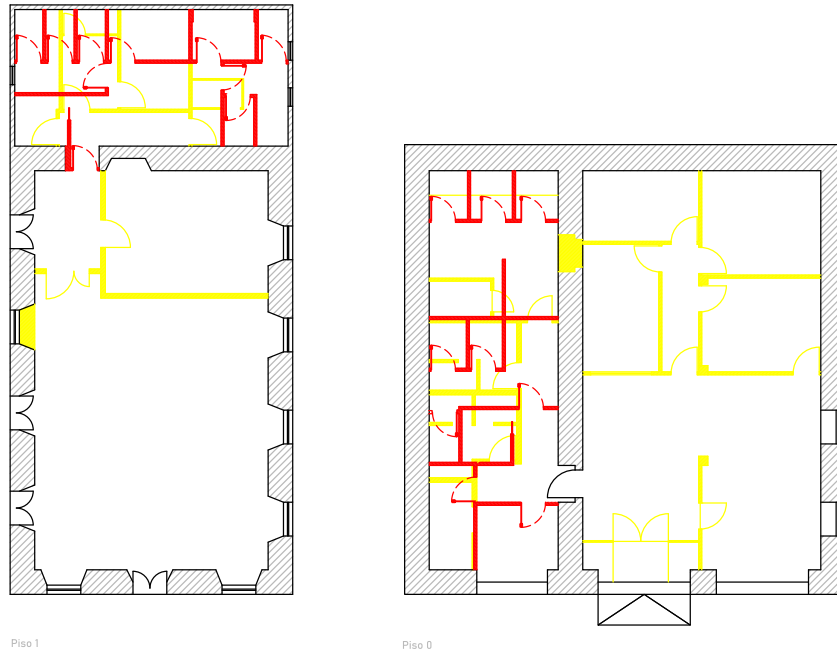


Figura 74 - Plantas de Alteração Fonte: Patrícia Mateus

Night Club

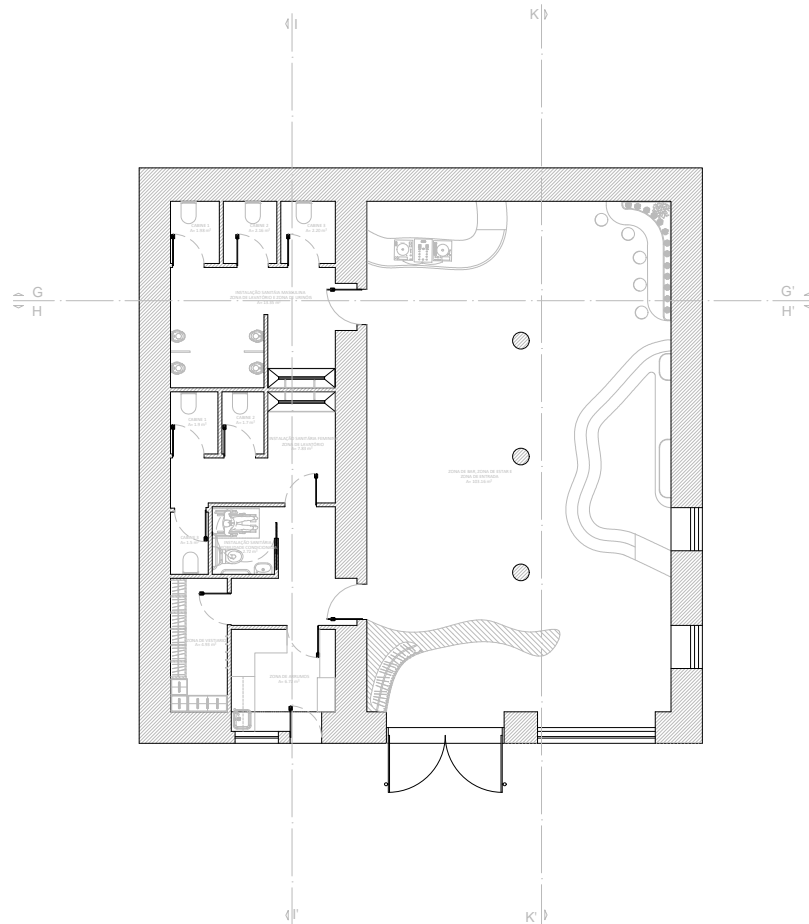
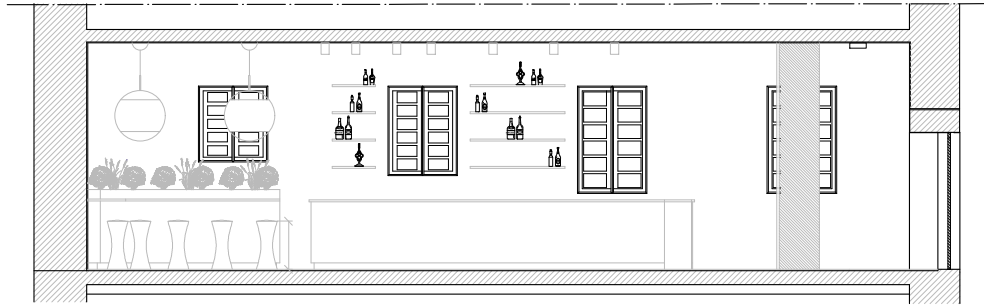


Figura 75 - Planta de Apresentação, Night Club Fonte: Patrícia Mateus

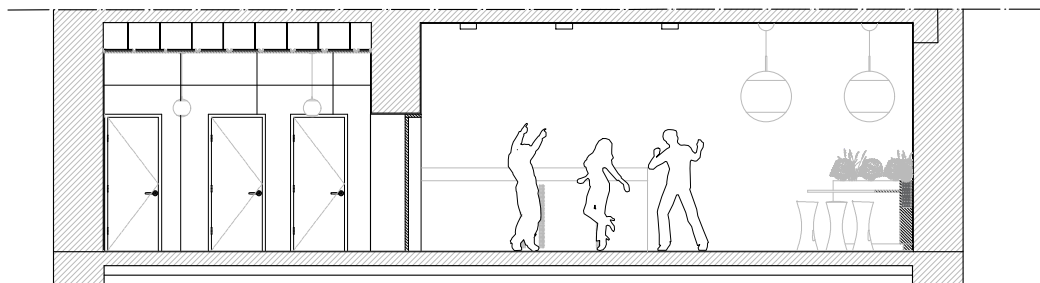
Na entrada do bar, existe uma zona para colocar casacos, feito por uma parede em madeira com formas orgânicas, onde existe um nicho fechado por uma cortina, no seu interior existe um varão com cabides.



Corte KK'

Figura 76 - Corte KK' Fonte: Patrícia Mateus

A zona de bar fica situada de forma central mais à direita na planta, no fundo desta sala. Do mesmo lado, encontra-se uma zona de estar, composta por banquetas altas, uma mesa em madeira apoiada numa estrutura feita em corian com espaços para colocação de plantas. Na zona de bar, existe o próprio balcão que tem várias funções, como consumo, preparação, pagamento e armazenamento. Nesta zona, existem ainda algumas prateleiras, com fita led, para exposição de garrafas. A iluminação na zona de estar é feita através do candeeiro suspenso "Mirror Ball" do designer Tom Dixon.



Corte HH'

Figura 77 - Corte HH' Fonte: Patrícia Mateus

Ao lado desta zona, encontra-se o balcão do disc jockey em madeira com uma barreira em vidro por cima e, ainda, contém algumas aberturas no lado exterior, onde foram embutidas várias colunas viradas para o local da pista de dança. Ainda nesta zona na parede, do lado esquerdo, encontra-se uma porta que nos leva para as instalações sanitárias masculinas, com três cabines com sanitas. Assim que se entra, encontra-se a zona de lavatório e, ao continuar a percorrer este espaço, encontra-se uma zona mais resguardada com urinóis e os seus devidos separadores.

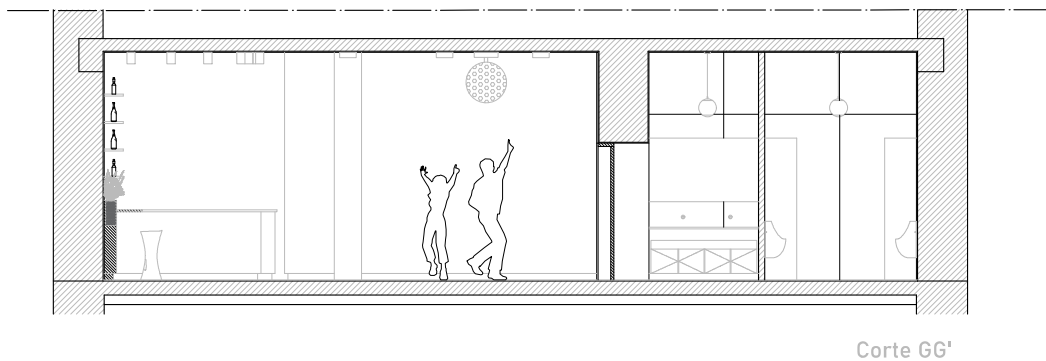


Figura 78 - Corte GG' Fonte: Patrícia Mateus

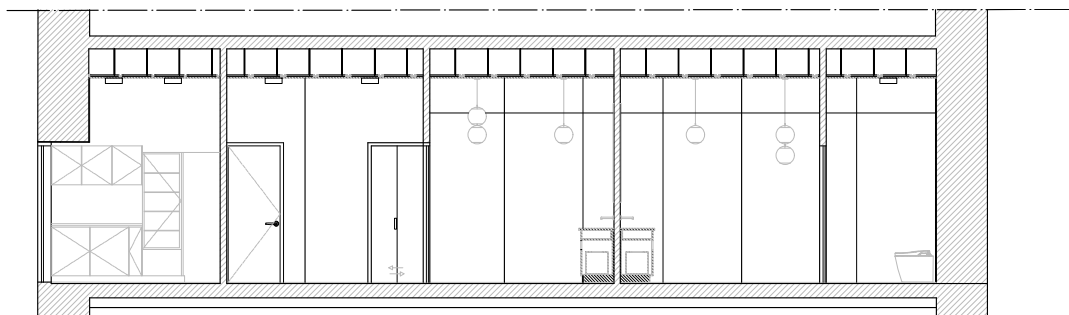


Figura 79 - Corte II' Fonte: Patrícia Mateus

Ainda existe uma zona de instalações sanitárias femininas, com uma zona de lavatório, logo à entrada, e algumas cabines. Antes de entrarmos neste espaço situa-se, do lado esquerdo, a casa de banho de mobilidade reduzida e ainda através deste pequeno corredor conseguimos ter acesso ao vestiário, composto por uma zona de cacifos, alguns cabides na parede e na parede do fundo existem alguns bancos baixos para o auxílio das funções deste espaço.

No espaço de arrumos, também acessível por este corredor, existem vários armários de arrumos, zonas de limpeza, uma cuba, uma máquina de lavar loiça, zonas de refrigeração de bebidas e ainda acesso ao exterior por este espaço, de modo a facilitar o trabalho dos funcionários.

20.3. Materiais e Equipamentos - Piso 0

Os materiais e equipamentos para este alojamento vão todos de encontro à sua temática das Portas de Ródão, sempre tendo em conta que é um Night club e não se pretende perder aquilo que é o ambiente de um espaço desta tipologia.



Figura 80 e 81 – Inspiração das Portas de Ródão.

Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/9e/2d/cd/9e2dcd37d8670cca010d5d4cb3bfae31.jpg>;
<https://www.cofre.org/agenda/cruzeiro-aldeias-historicas-portas/>;



Figura 82, 83, 84 e 85 – Equipamentos, mais informações disponíveis no folder de materiais.



Figura 86, 87 e 88 – Pavimento e revestimentos do Night club, mais informações disponíveis no folder de materiais.

A maioria dos equipamentos utilizados neste espaço tem formas orgânicas de modo a corresponder às formas da natureza.

Apesar de existir iluminação decorativa, a iluminação do espaço é maioritariamente feita por Plafons LED, tanto no espaço da sala principal, como nas restantes divisões.

Foram realizados cálculos de iluminação artificial de todas as zonas do alojamento (anexo III).

Os revestimentos do pavimento são em epóxi cinza e preto e nas paredes foi utilizada tinta e papel de parede, na zona das instalações sanitárias são em porcelânico esmaltado.

Piano Bar

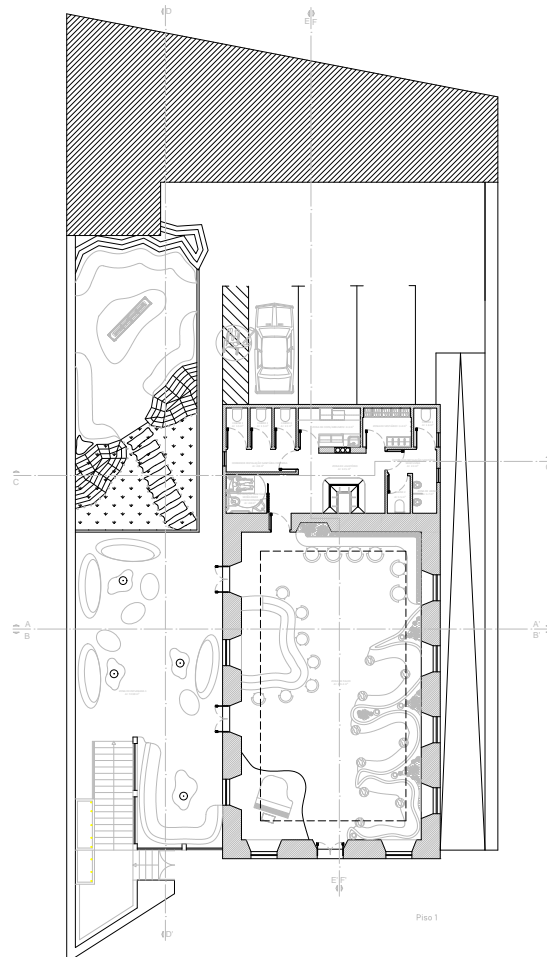


Figura 89 - Planta de Apresentação, Piano Bar **Fonte:** Patrícia Mateus

Na entrada do bar, existe do lado esquerdo o balcão do bar, que foi o equipamento que se desenvolveu e, por isso, irei falar nele mais à frente. O consumo ao balcão é feito

sentado em banquetas lounge altas. Do lado esquerdo, existe uma porta painel que nos leva às instalações sanitárias e espaços que auxiliam o funcionamento do bar.

Ao olhar em frente, encontramos uma zona de estar resguardada das atividades do próprio espaço, composta por cadeiras, uma mesa suspensa apoiada numa estrutura com nichos para colocar plantas. Nesta zona, existe ainda um jardim vertical na parede.

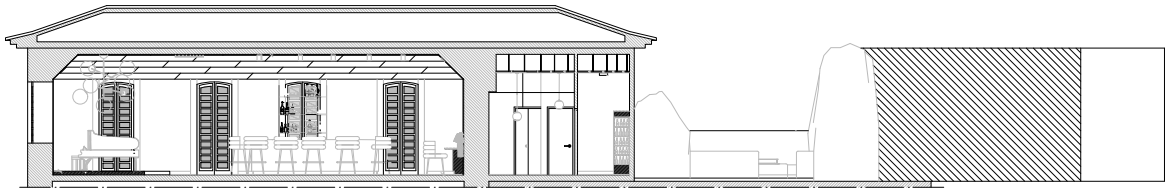


Figura 90 - Corte FF' Fonte: Patrícia Mateus

Corte FF'

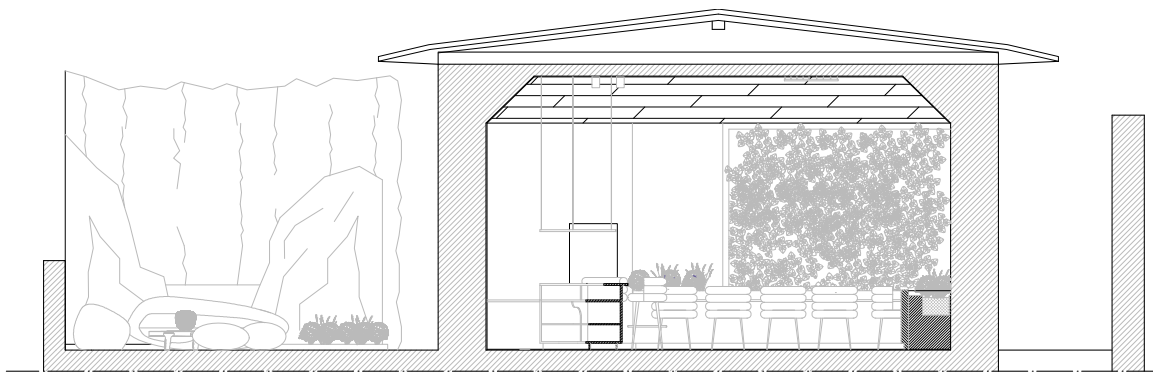


Figura 91 - Corte BB' Fonte: Patrícia Mateus

Corte BB'

Ao continuar a circulação pelo espaço encontramos uma zona de lounge composta por sofás com formas orgânicas e mesas baixas para pousar copos.

No fundo da sala, existe um patamar com um palco e um piano, assim como o banco do pianista. Todo este espaço tem muita iluminação natural.

A iluminação artificial é feita através de plafons e alguma iluminação ambiente através de fita led nos rodapés dos equipamentos e do lustre melt do designer Tom Dixon na zona dos sofás.

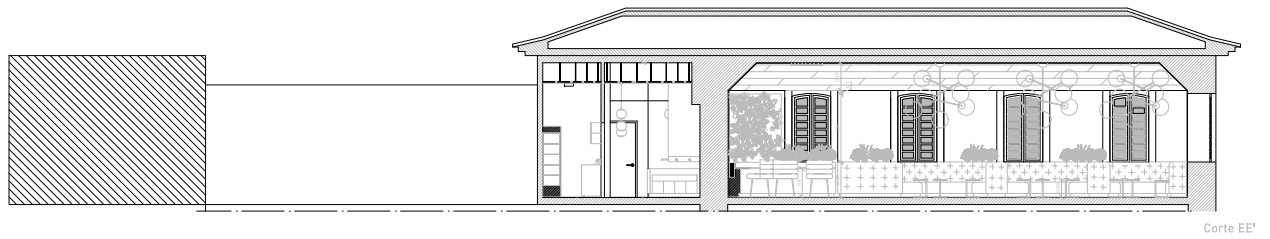


Figura 92 - Corte EE' Fonte: Patrícia Mateus

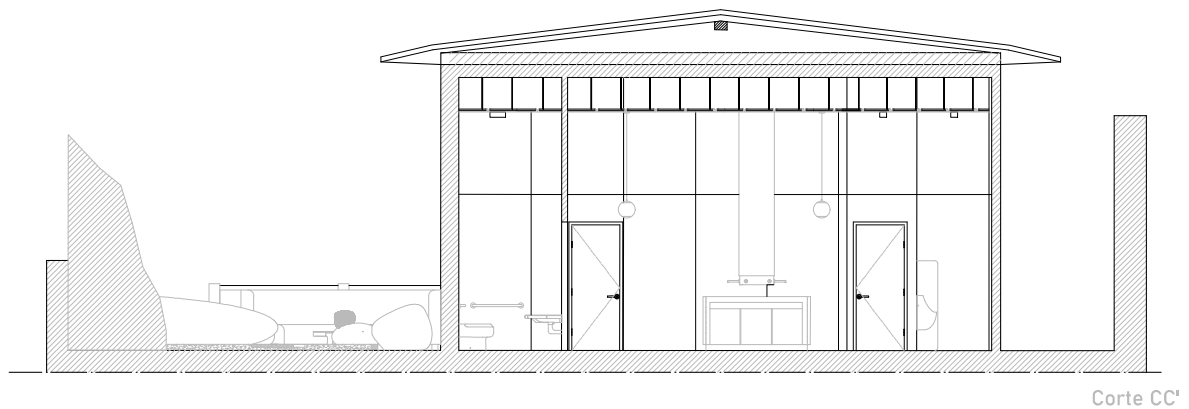


Figura 93 - Corte CC' Fonte: Patrícia Mateus

Nas instalações sanitárias, existe uma zona de lavatório composta pelo equipamento em corian e mdf hidrófugo lacado a branco brilhante. Em cima, existe um espelho com iluminação led em volta. A iluminação do resto do espaço é definida pelo candeeiro suspenso melt do designer Tom Dixon e plafons led nas cabines das sanitas. Nas instalações sanitárias masculinas ainda existe uma zona com urinóis.

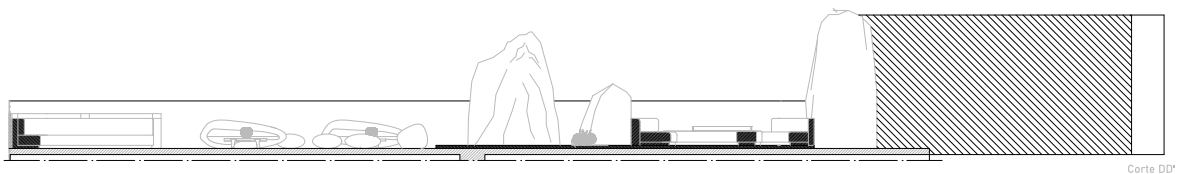


Figura 94 - Corte DD' Fonte: Patrícia Mateus

No exterior, foram criadas zonas lounge com sofás mesas baixas alguma iluminação ambiente e poufs, ainda existiu a necessidade de criar uma zona mais resguardada da

circulação dos clientes, esta divisória é feita através das pedras que foram colocadas no local, são pedras da serra local.

20.4. Materiais e Equipamentos - Piso 1

Os materiais e equipamentos para este alojamento vão todos de encontro à sua temática das Portas de Ródão, sempre tendo em conta que é um Piano bar e não se pretende perder aquilo que é o ambiente de um espaço desta tipologia.



Figura 95 e 96 – Inspiração das Portas de Ródão. Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/9e/2d/cd/9e2dcd37d8670cca010d5d4cb3bfae31.jpg>; <https://www.cofre.org/agenda/cruzeiro-aldeias-historicas-portas/>;



Figura 97, 98, 99, 100, 101 e 102 – Equipamentos, mais informações disponíveis no folder de materiais, mais informações disponíveis no folder de materiais.



Figura 103, 104, 105 e 106 – Pavimento e revestimentos do Piano Bar. Mais informações disponíveis no folder de materiais.

A maioria dos equipamentos utilizados neste espaço tem formas orgânicas de modo a corresponder as formas da natureza.

Apesar de existir iluminação decorativa, a iluminação do espaço é maioritariamente feita por Plafons LED tanto no espaço da sala principal como nas restantes divisões.

Foram realizados cálculos de iluminação artificial de todas as zonas do alojamento (anexo III).

Os revestimentos do pavimento são em madeira e porcelânico esmaltado, nas paredes foi utilizada tinta e papel de parede, na zona das instalações sanitárias são em porcelânico esmaltado.

21.Renders

21.1.Night Club



Figura 107 – Visualização 3D. Zona de bar, zona de estar e pista de dança. Fonte: Patrícia Mateus



Figura 108 – Visualização 3D. Zona de Disc Jockey, zona de estar, zona de bar. Fonte: Patrícia Mateus

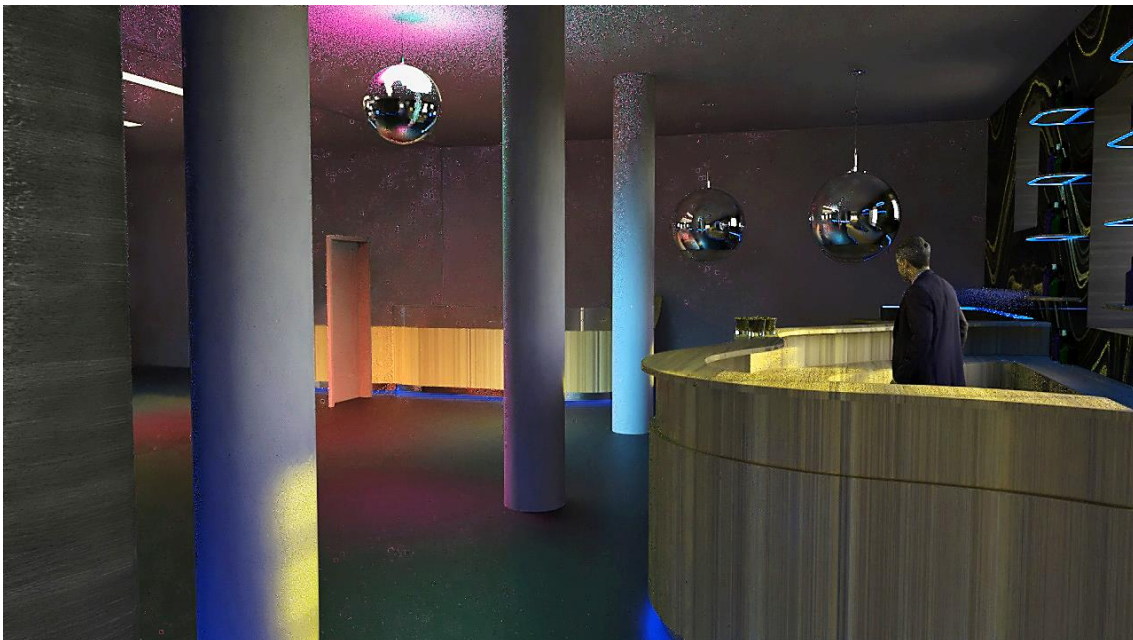


Figura 109 – Visualização 3D. Zona de entrada, zona de bar, pista de dança e zona de disc jockey. Fonte: Patrícia Mateus

21.2.Piano bar

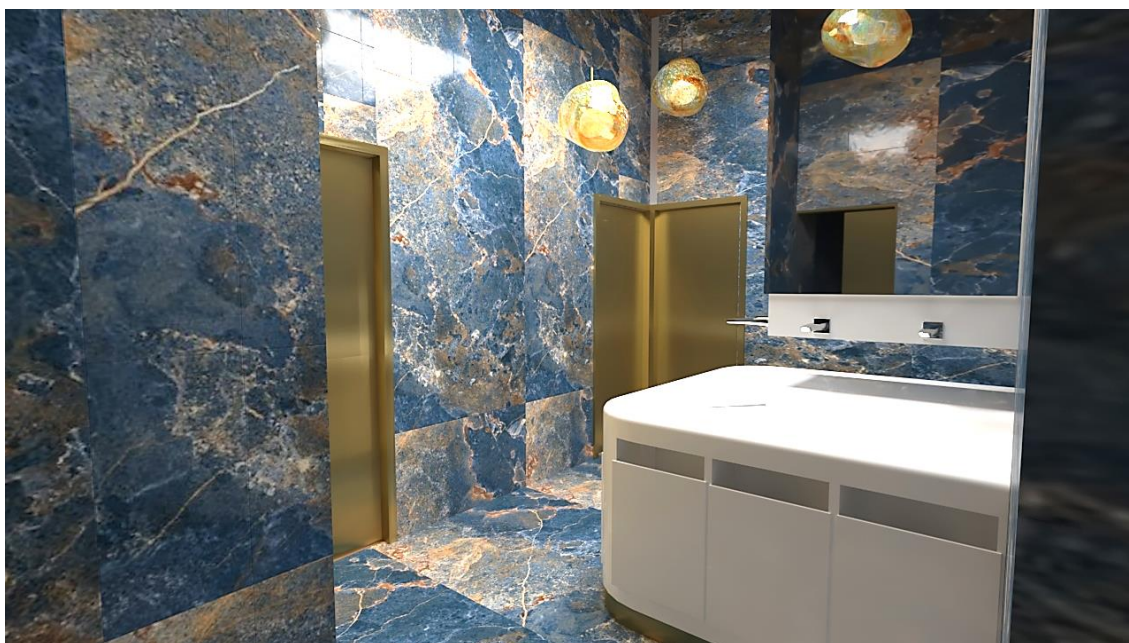


Figura 110— Visualização 3D. Instalações sanitárias do estabelecimento Piano bar **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 111 — Visualização 3D. Instalações sanitárias do estabelecimento Piano bar. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 112 — Visualização 3D. Sala principal, zona de estar e zona de bar do estabelecimento Piano Bar. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 113— Visualização 3D. Sala de bar, zona de lounge, zona de bar e zona de palco. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 114 – Visualização 3D. Zona de entrada, zona de estar e zona de bar. **Fonte:** Patrícia Mateus

22. Questões técnicas

As questões técnicas também foram acauteladas neste projeto, nomeadamente a iluminação artificial, onde para cada área foi calculado um valor de lumens adequado consoante a atividade que ali se desenvolvia, de modo a assegurar que o espaço tivesse a quantidade de luz adequada. Estes cálculos podem ser consultados no anexo na secção cálculos de iluminação. O resultado obtido nos cálculos permitiu escolher as lâmpadas adequadas, bem como as luminárias e a sua distribuição no espaço, culminando na planta de iluminação (ver anexo – desenhos técnicos).

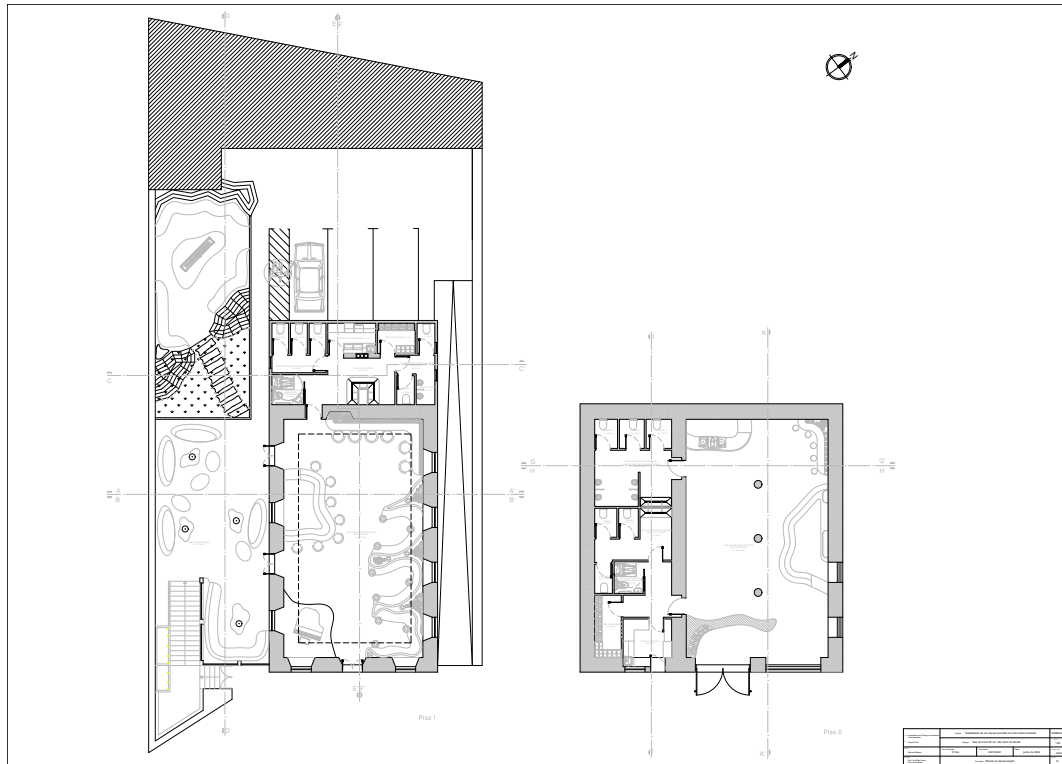
No caso do conforto acústico, na parede exterior do edifício do lado direito foi necessário intervir com isolamento acústico como forma de prevenir que o som fosse um incómodo para as casas mais próximas. O mesmo não foi feito nas outras paredes, pois não existem outros edifícios próximos. Também foi necessário escolher um pavimento, com bons resultados acústicos, que por baixo terá um isolante acústico, de modo a evitar a passagem de ruído do piso 1 para o rés-do-chão e optar por usar têxteis e tecidos, que também ajudam nesta questão.

No que diz respeito ao conforto térmico, todos os caixilhos foram substituídos por vidros duplos e todas as janelas possuem portadas exteriores. Além disso, existe ainda um

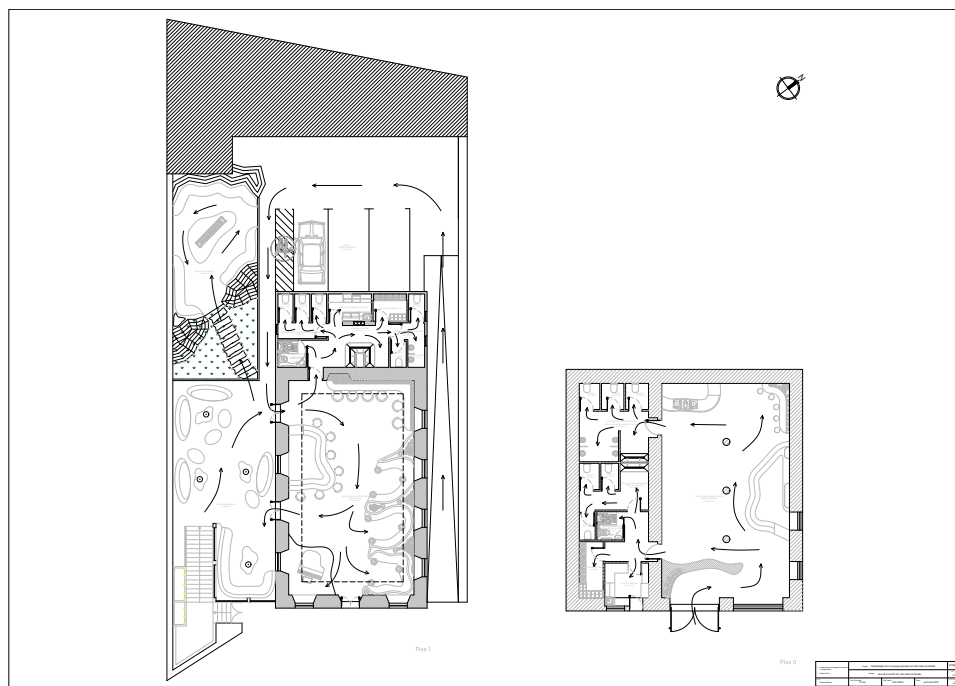
sistema de ar condicionado que ajudará a manter um ambiente interior adequado (ver anexo – desenhos técnicos).

23. Desenhos Técnicos

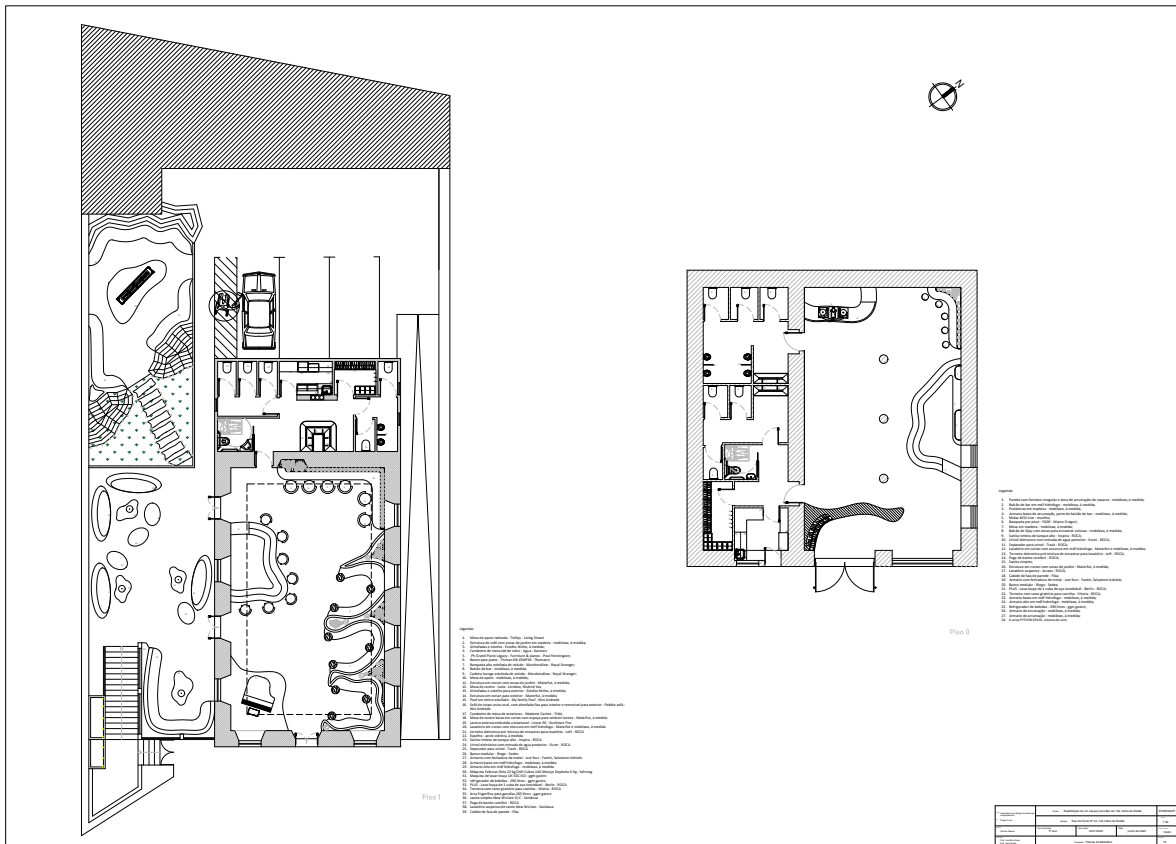
1. Planta de Apresentação Cotada. Fonte: Patrícia Mateus



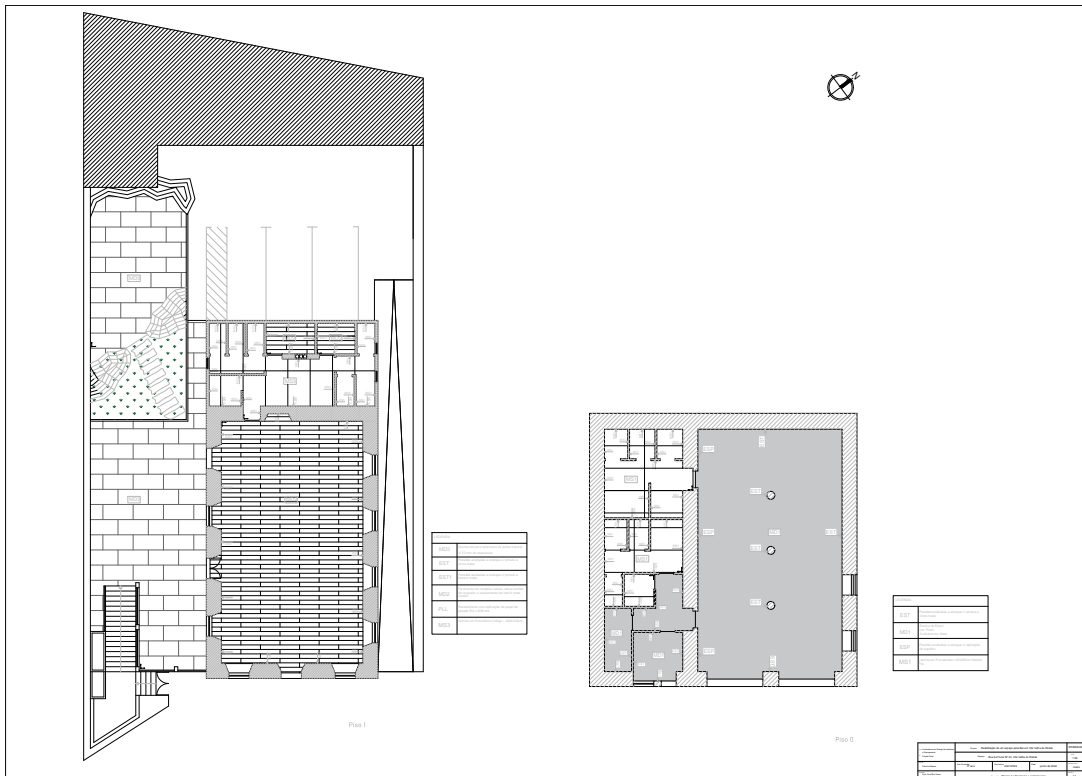
2. Planta de Zonamentos e Circulação. Fonte: Patrícia Mateus



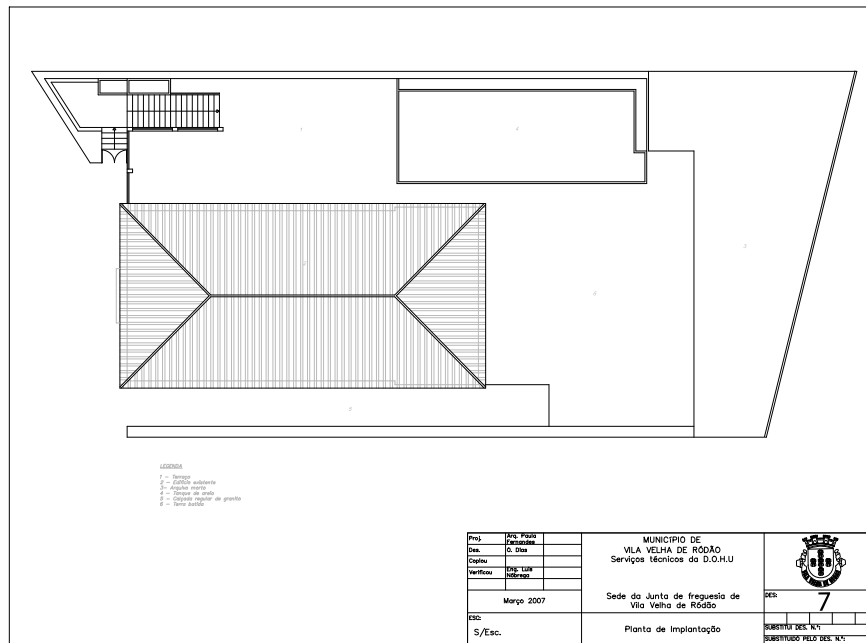
3. Planta de Equipamento e Mobiliário. Fonte: Patrícia Mateus



4. Planta de Pavimentos. Fonte: Patrícia Mateus

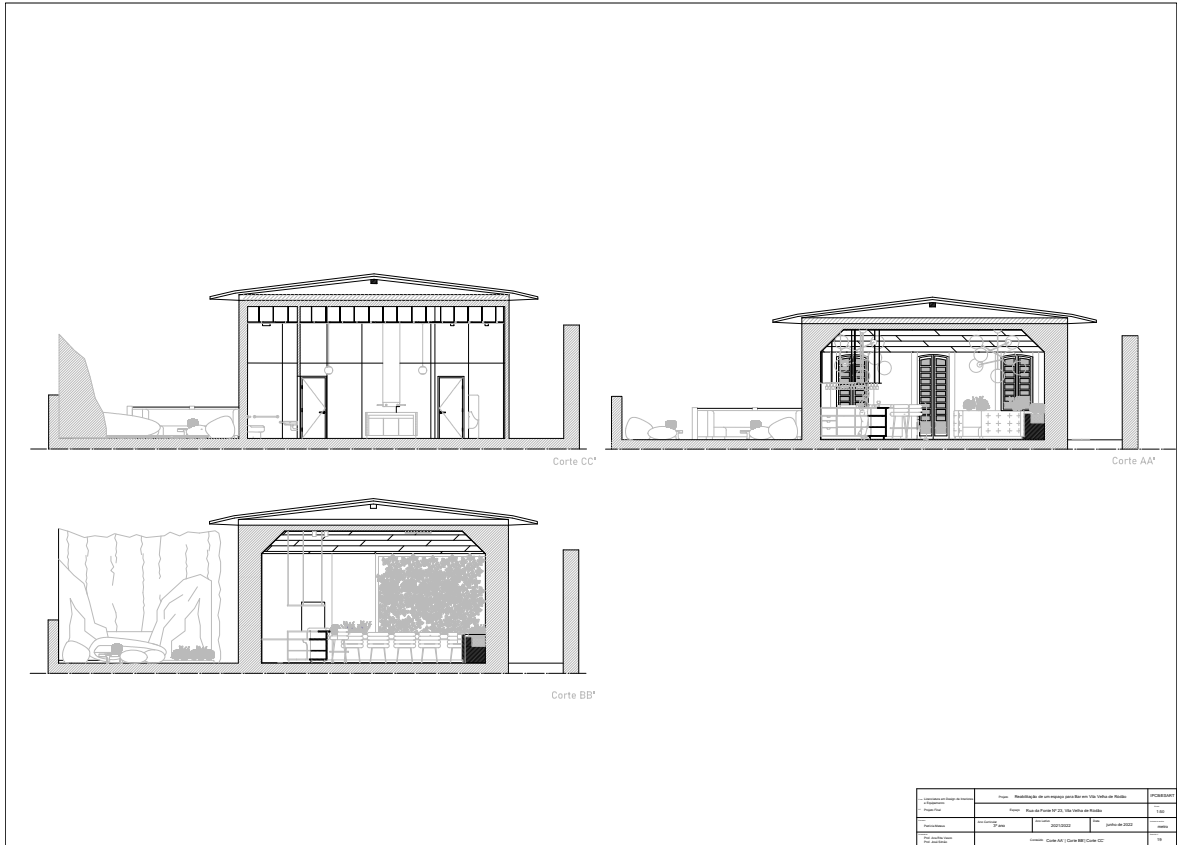


5. Planta de Coberturas. Fonte: Camara municipal de Vila Velha de Ródão



6. Cortes. Fonte: Patrícia Mateus





Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Obra de Arte	1	1000000	1000000
Material	100	10000	1000000
Mano de obra	100	10000	1000000
Impostos	100	10000	1000000
Outros	100	10000	1000000
Total			5000000

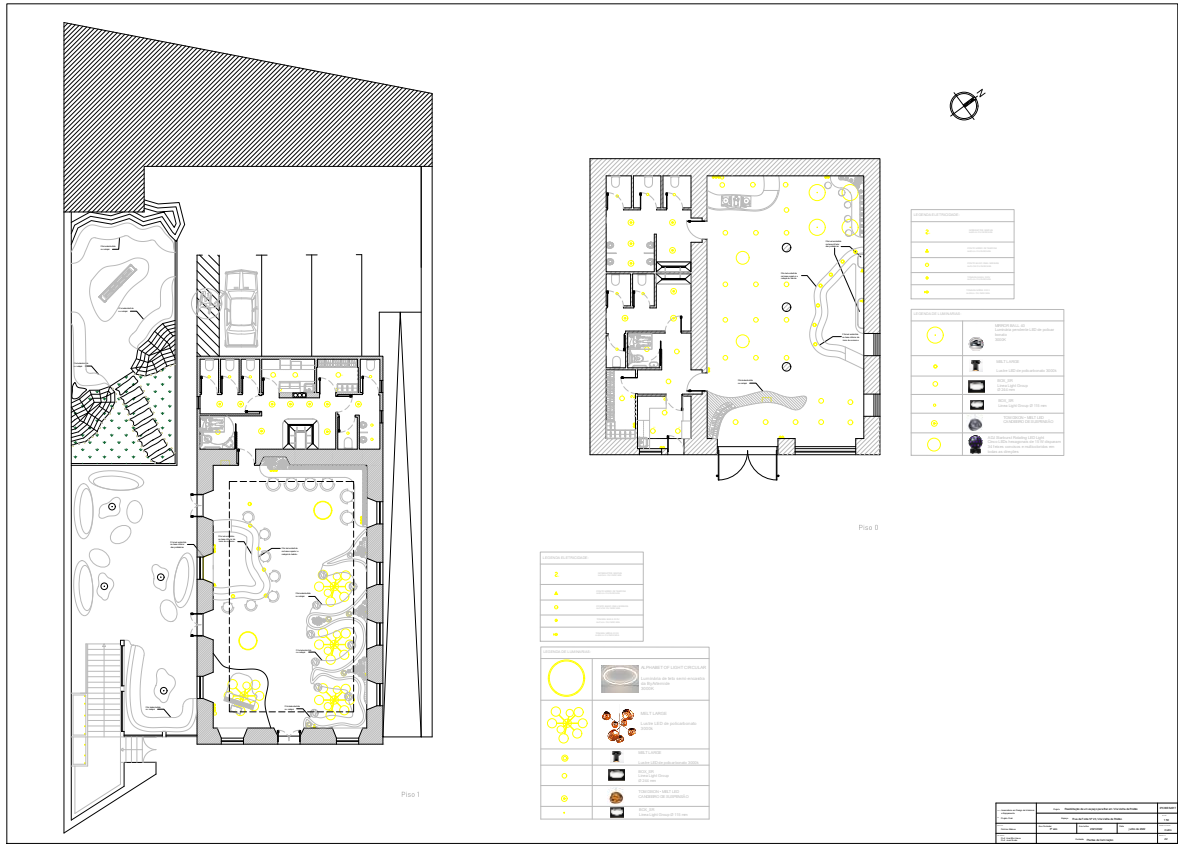


Descrição	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Obra de Arte	1	1000000	1000000
Material	100	10000	1000000
Mano de obra	100	10000	1000000
Impostos	100	10000	1000000
Outros	100	10000	1000000
Total			5000000

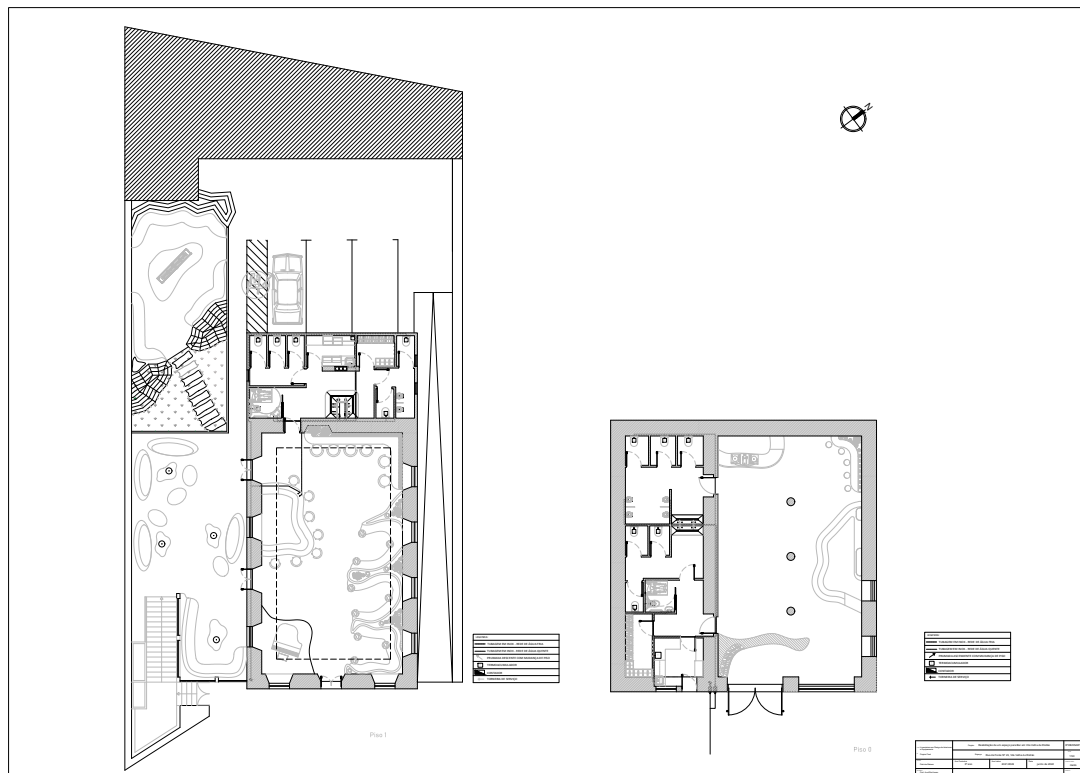
7. Pormenorização. Fonte: Patrícia Mateus



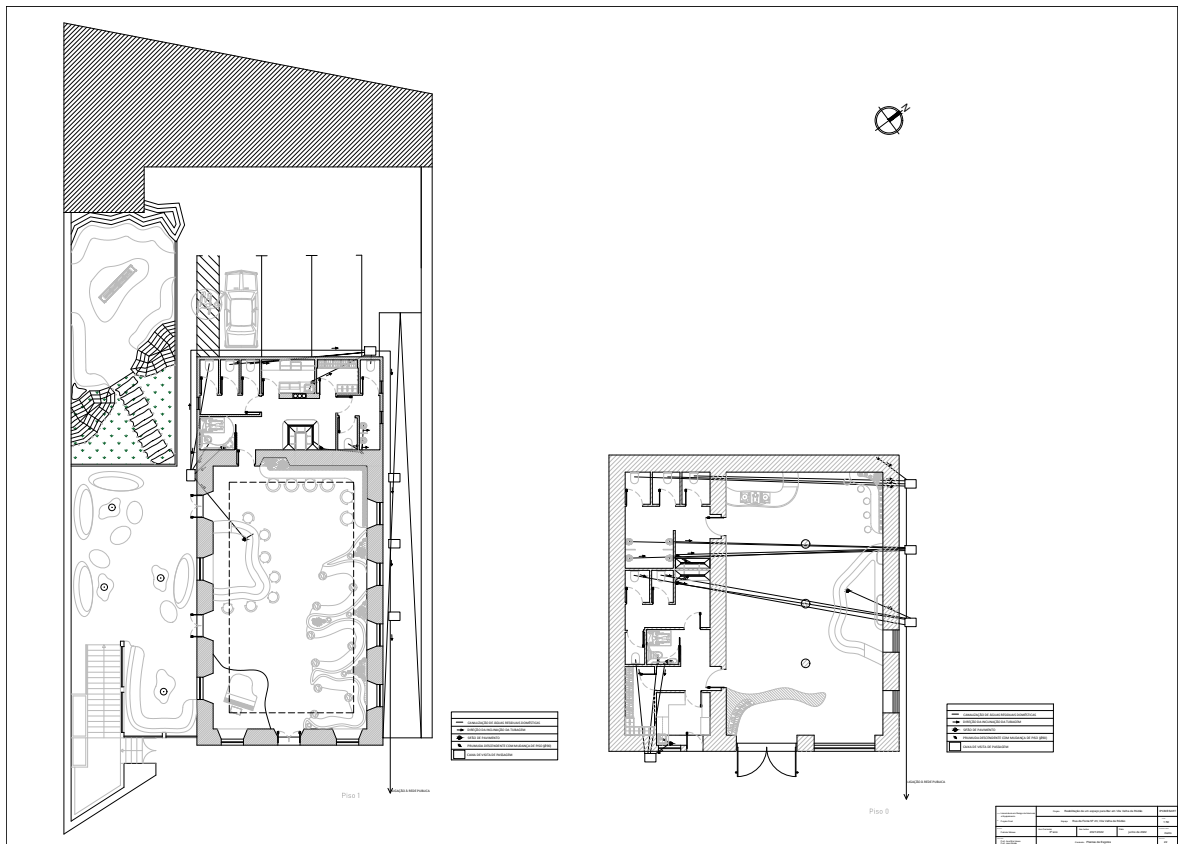
8. Planta de Iluminação e Tomadas. Fonte: Patrícia Mateus



9. Planta de Rede de Água. Fonte: Patrícia Mateus



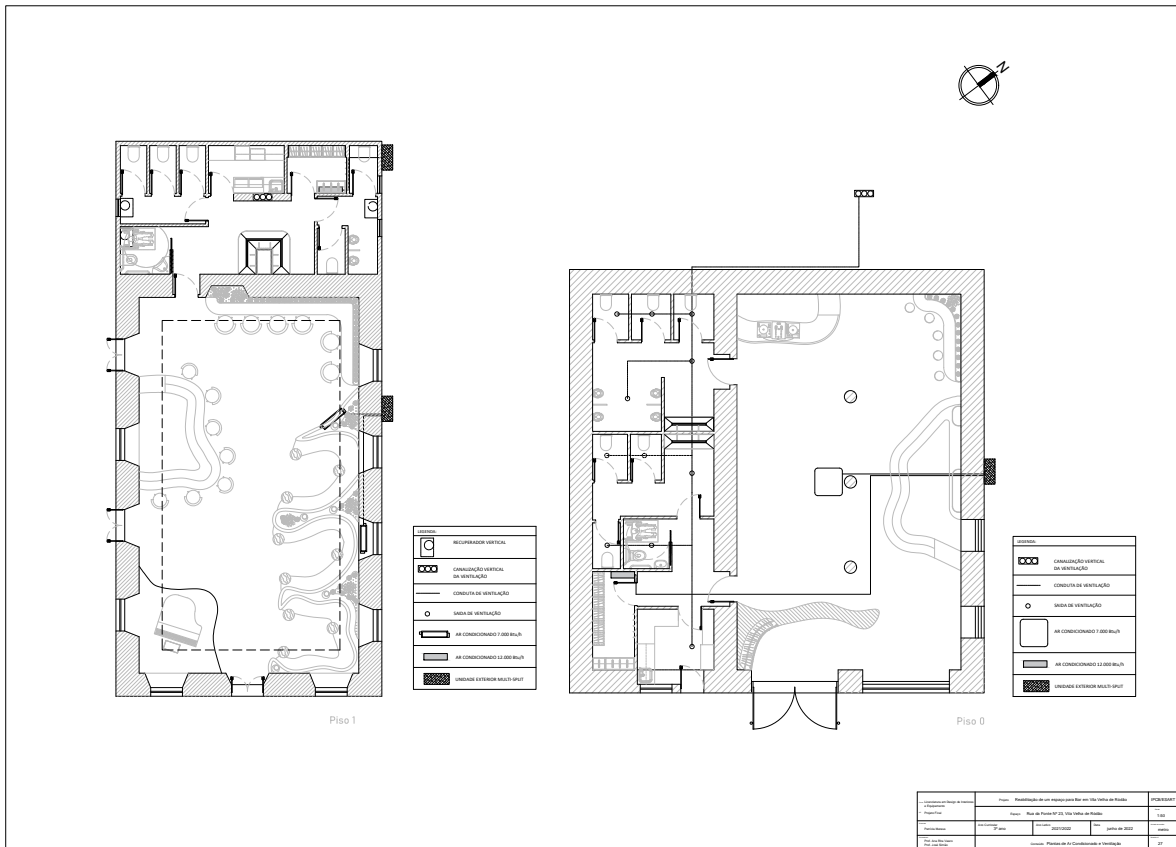
10. Planta de Esgotos. Fonte: Patrícia Mateus



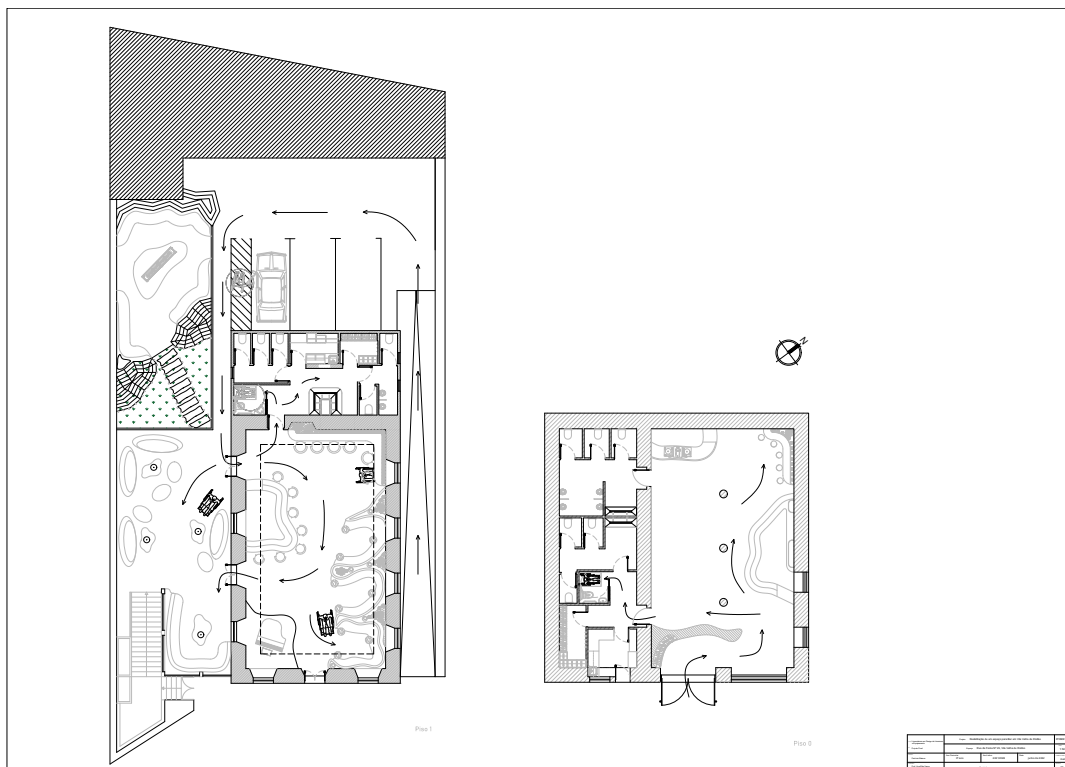
11. Planta de Incêndio. Fonte: Patrícia Mateus



12. Planta de ar condicionado e ventilação. Fonte: Patrícia Mateus



13. Planta de Circulação de mobilidade condicionada. Fonte: Patrícia Mateus



24. Equipamento - Balcão

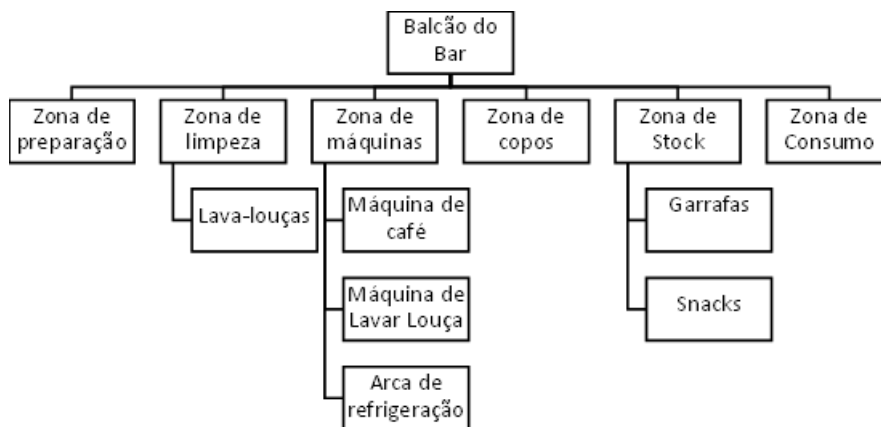
Decidi desenvolver o balcão de bar, sendo que esta peça fica situada no piano bar, no piso 1, onde estará a pessoa responsável pelo funcionamento de todas as funções de bar e por resolver problemas, ajudar os trabalhadores, atender pessoas novas, primar pela manutenção do espaço, entre outras funções.

24.1. Funções de bar

O empregado de bar prepara e serve bebidas, alcoólicas e não alcoólicas aos clientes, tanto ao balcão, como ao empregado de mesa que depois transporta para os clientes. Também pode trabalhar, simultaneamente, como empregado de mesa.

Ele também faz a limpeza e higiene do local, incluindo os copos usados e os equipamentos do bar. Garantir a higiene do local, especialmente dentro do bar, é da responsabilidade do Barman, ou Barmaid.

Além disso, os empregados de bar recebem os pagamentos, fazem a gestão do stock, garantem que só se vendem bebidas alcoólicas a maiores, mantem o ambiente saudável e evitam problemas com excesso de consumo de bebidas alcoólicas e servem aperitivos.



Para o estudo do equipamento, ainda foi realizada uma análise prévia de Balcões existentes no mercado com funções idênticas, sobre dimensões de garrafas e copos, que se encontra no tópico Pesquisa.

Respeitando as medidas de conforto ergonómicos, decidi colocar uma zona mais alta, que permite a existência de uma zona de consumo para o cliente ao balcão sem interferir com o trabalho do funcionário ao utilizar o mesmo equipamento, porém para funções distintas.

Depois, há outra zona mais baixa que será a zona de preparação de bebidas e snacks, por baixo existem locais de arrumação através de prateleiras assim como gavetas. No interior do balcão ainda existe uma zona de lavatório, um local para uma arca horizontal de refrigeração de bebidas e uma zona com uma pequena máquina de lavar loiça.

O balcão será feito em contraplaco de 2 cm, o que permite que este fique logo com um acabamento colorido, além de ser um material resistente que corresponde ao que se desejava para o balcão.

Para a sua fabricação, iremos ter maioritariamente encaixes à meia espessura e cola. Apenas nas gavetas existem zonas de rebaixos como forma de encaixe.

24.2. Maquetas de estudo



Figura 128 – Maqueta esc: 1/20 em cartão prensado. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 129 – Maqueta esc: 1/20 em cartão prensado. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 130 – Maqueta esc: 1/20 corte a laser. **Fonte:** Patrícia Mateus



Figura 131 – Maqueta esc: 1/10 corte a laser. **Fonte:** Patrícia Mateus

24.3. Visualização 3D



Figura 132 – Visualização 3D do Equipamento no espaço. **Fonte:** Patrícia Mateus

25. Painél do Projeto

Night Club & Piano Bar



Este projeto consiste na adaptação de um espaço para um bar em Vila Velha de Ródão, isto porque, feita uma análise às necessidades da Vila, se constatou que esta tipologia seria uma mais valia.

O edifício tem dois pisos, resto chão e primeiro andar e uma zona exterior. Fica situado na Rua da Fonte em Vila Velha de Ródão, no distrito de Castelo Branco.

O tema e inspiração deste projeto foi baseado na sua própria localização, pretende-se a criação de um ambiente de diversão e conforto, trazendo para o interior a forte ligação que a própria vila tem com a paisagem das portas de Ródão, transmitidas ao contexto do bar através dos materiais, acabamentos, equipamentos e formas orgânicas. Refletindo ainda as suas cores e algumas texturas.

Tendo em conta que a vila apresenta duas gerações com gostos bastante distintos pensou-se que seria benéfico fazer uma divisão por pisos, em que no piso 0 encontramos um night club para os adultos mais jovens. Com o mesmo conceito natural que foi referido anteriormente, porém um espaço mais animado, composto por uma zona de bar, uma pista de dança, um disc jockey (DJ) e iluminação adequada a tipologia do espaço.

No piso superior pensou-se em conceber um piano bar, que fosse mais de encontro às preferências da população mais velha. Pretende-se criar um espaço tranquilo, divertido, sem perder o conforto daquilo que é um bar e ainda conseguir trazer a natureza para o seu interior.

Night Club - Piso 0



Piano Bar - Piso 1



26. Conclusão

Com a realização deste projeto, foram aplicados todos os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura de Design de Interiores e Equipamento. A finalização do projeto correspondeu às expectativas estipuladas inicialmente.

Foi um percurso com vários desafios, desde o Night Club, em que tiveram que ser feitos vários estudos, para compreender como poderia funcionar, com um sentido lógico, funcional e cómodo para os utilizadores mais jovens, ao Piano Bar, em que o objetivo era atender a um público-alvo de uma faixa etária mais avançada.

A maior dificuldade enfrentada neste projeto, foi conseguir atender a estas duas diferentes gerações. Após várias tentativas de estudo, todos estes problemas foram resolvidos e foi possível chegar sempre à melhor solução. Se este percurso não tivesse tido todas estas condicionantes, não seria tão recompensador no final, após ver alcançadas todas as etapas.

O conceito do projeto acabou por ficar visível nos dois estabelecimentos criados, tendo-se conseguido trazer cada temática para o seu espaço através dos seus equipamentos, texturas e cores.

Concluindo, fazer dois bares completamente diferentes, mas que ao mesmo tempo têm uma ligação tão forte, foi desafiante. Através da realização deste projeto ganhei novos conhecimentos. Na minha opinião, foi o projeto mais desafiador de toda a licenciatura sendo o resultado final bastante satisfatório.

27. Referencias Bibliográficas

27.1. Bibliografia

Livros

NEUFERT, Ernst – Architect's Data. Quarta edição. Singapura: Wiley-Blackwell
 PANERO, Julius – Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2010
 CUNHA, Luís – Desenho Técnico. 15ª edição, Lisboa. Gulbenkian, 2010
 SIMÕES, Morais – Desenho Técnico Básico. 26ª edição, Porto. Porto Editora, 2015
 Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), aprovado pelo Decreto-Lei nº38382/51, de 7 de agosto de 1951. Ministério das Obras Públicas - Gabinete do Ministro. Lisboa.

Sites

Baiser Bar - Xanthi, Greece - The Cool Hunter Journal. (n.d.). The Cool Hunter Journal. <https://thecoolhunter.net/baiserar-bar-xanthi-greece/>

Behance. (n.d.). Behance. https://www.behance.net/gallery/133615989/SPLIT-NIGHT-CLUB?tracking_source=search_projects|DANCE%20%20

Moon CLUB Nightclub, Prague, Czech Republic - The Cool Hunter Journal. (n.d.). The Cool Hunter Journal. <https://thecoolhunter.net/moon-club-nightclub-prague-czech-republic/>

Silva, C. (2021, 21 de maio). O Bar Mais Triste da Cidade abriu em Santos. Time Out Lisboa. <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/o-bar-mais-triste-da-cidade-abriu-em-santos-052121>

SOMA Soho Cocktail Bar, West End, London, UK - The Cool Hunter Journal. (n.d.). The Cool Hunter Journal. <https://thecoolhunter.net/soma-soho-cocktail-bar-west-end-london-uk/>

Tipos de Bar. (n.d.). Mundo da Restauração. <http://mundodarestauracao.blogspot.com/2016/02/tipos-de-bar.html>